

---

# ***CEG Rio S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
CEG Rio S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da CEG Rio S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEG Rio S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

CEG Rio S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



CEG Rio S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2018

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

*Claudia Eliza Medeiros de Miranda*  
Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

ceg rio

gasNatural  
fenosa

**Informe Anual 2017**  
**Ceg Rio**

1

## Sumário

1) Cenário Macroeconômico e Energético .....	3
2) Gas Natural Fenosa e empresas controladas no Brasil .....	4
3) Destaques e Prêmio recebidos em 2016 .....	5
4) Missão, Visão e Valores.....	5
5) Evolução da Atividade da Ceg Rio.....	6
6) Atividade Comercial .....	7
7) Serviço a Clientes .....	10
8) Atividade Técnica e Operações .....	11
9) Gestão Jurídica (em revisão pelo jurídico).....	14
10) Recursos Investidos .....	14
11) Sumário Financeiro .....	15
12) Remuneração aos Acionistas.....	16
13) Financiamentos.....	16
14) Panorama Tributário .....	16
15) Relacionamento com a sociedade .....	17
16) Acionistas.....	17
17) Auditores Independentes .....	18
18) Diretoria Executiva .....	18
19) Conselho de Administração (Efetivos) .....	18

## 1) Cenário Macroeconômico e Energético

Em 2017 a economia deu os primeiros passos para superar a crise iniciada a partir do segundo semestre de 2014 que mergulhou o País numa grave recessão. Isso porque, embora baixo, o PIB apresentou um crescimento de 1% em 2017, representando um avanço após dois anos consecutivos de queda no crescimento da economia e indicando o fim da recessão. Observa-se uma retomada dos setores produtivos, mas ainda lenta, insuficiente para absorver as 13 milhões de pessoas que chegaram ao final do ano desempregadas. A taxa de desemprego média de 2017 medida pela PNAD Contínua do IBGE ficou em 12,7%. Maior índice da série histórica, iniciada em 2012.

O Governo adotou medidas pontuais visando aquecer a economia, como a *liberação do saldo de contas inativas do FGTS* de cerca de 30 milhões de brasileiros para incentivar o consumo e o *lançamento do PERT - Programa Especial de Regularização Tributária (Pert)*, mais conhecido como novo Refis, para pessoas jurídicas e físicas, visando a regularização de débitos com a Receita Federal.

Contudo, as reformas estruturais necessárias caminharam em ritmo lento. A Reforma Tributária não saiu do papel, limitando-se praticamente à adoção do teto para os gastos públicos federais aprovada em 2016. Mesmo com essa medida, o desequilíbrio nas contas públicas chegou a R\$ 159 bilhões em 2017. A Reforma Trabalhista foi aprovada, porém com menos alterações do que apontavam as expectativas e entrou em vigor somente em novembro de 2017, mas indica um avanço na contenção do desemprego. E a Reforma Previdenciária foi adiada para 2018, mas ainda impulsiona uma expectativa positiva para o equilíbrio dos gastos públicos.

Ainda assim, se observou a recuperação da confiança no país e o otimismo do mercado financeiro, que podem ser medidos pela valorização de 26% do Ibovespa no ano, que voltou ao patamar de 76 mil pontos. Esse resultado decorre da recuperação da produtividade da indústria e do agronegócio (com novos recordes de colheitas) e da expectativa sobre a aprovação da Reforma da Previdência (em 2018), além da expectativa sobre uma simplificação tributária prometida pelo Governo.

A taxa básica de juros foi reduzida para 7% no ano, o menor nível da história e, a inflação medida pelo IPCA fechou 2017 em 2,95%, muito abaixo do índice verificado em 2016 (6,29%), lembrando que em 2015 encerrou o ano em 10,67%. O Dólar fechou o ano com alta de 1,99%, a R\$ 3,314. Diversos fatores influenciaram a variação da cotação da moeda em 2017, entre eles três aumentos da taxa de juros nos Estados Unidos e a delação premiada de executivos da JBS em processos da Lava Jato, que abalaram a imagem do Governo Federal e chegaram a causar uma alta de 8,15%, sendo cotada a R\$ 3,389, valor máximo no ano.

A Crise enfrentada também pelos Governos estaduais – desde 2016, quando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul decretaram estado de calamidade financeira – não foi superada. O Estado do Rio de Janeiro ingressou no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) lançado pelo Governo Federal, em meados de 2017, através da Lei Complementar 159/2017 regulamentada pelos Decretos 9.109/2017 e 9.112/2017. O plano implica no compromisso de o Estado iniciar reformas econômicas estruturantes e na adoção de medidas que permitam sua sustentabilidade financeira no longo prazo.

O socorro ao Estado do Rio de Janeiro permitiu ao Governo Estadual, gradativamente, começar a colocar as contas em dia, conseguindo ao menos reduzir os atrasos nas folhas de pagamentos dos servidores públicos somente ao final de 2017. Entre os compromissos assumidos com o Governo Federal para o recebimento da ajuda pelos próximos 03 anos, está a venda da CEDAE, aprovada pela ALERJ, e a reforma nas regras de aposentadoria do funcionalismo público, assuntos que foram acompanhados de manifestações populares contrárias à decisão.

No setor de óleo e gás, o ano de 2017 foi marcado pelo resultado da 14ª rodada de licitações de blocos do pós-sal em setembro de 2017, que resultou na assinatura de 32 contratos de concessão de exploração de petróleo e gás, com a arrecadação de R\$ 3,8 bilhões. Além disso, a Petrobras colocou em prática sua nova política de preços de combustíveis, pautada na flutuação da *commodity* e que vem resultando em consecutivos aumentos no mercado nacional, segundo o seu atual Presidente, Pedro Parente, necessários à saúde financeira da petroleira.

A cotação do barril do Petróleo se manteve estável ao longo de 2017, sem grandes flutuações, como observado no período compreendido entre o segundo semestre de 2014 a janeiro de 2016, quando caiu da casa dos US\$ 100,00 para a dos US\$ 30,00, recuperando-se somente ao final de 2016 quando chegou a ser cotado na casa de US\$ 50,00. Ao final de 2017, o Brent fechou cotado a US\$64,21 o barril, com pequeno aumento frente ao valor da cotação em dezembro de 2016 (US\$ 54,07).

A Petrobras deu continuidade aos programas internos implantados em 2016 visando a nova política de preços, a reestruturação de seu modelo de governança e plano de desinvestimentos até 2019 e, obteve alguns resultados positivos, a começar pela recuperação de sua imagem. As ações preferenciais (PETR4) que em janeiro de 2016 foram cotadas ao menor valor histórico chegando a casa dos R\$ 5 e ao final de 2017 estavam cotadas a R\$ 16,10, no mês de fevereiro de 2018 já estava cotada na casa dos R\$ 20.

A produção média de Petróleo no país foi de 2,15 milhões de barris por dia (bpd), ou seja, 0,4% acima do resultado de 2016, volume recorde e que está de acordo com a meta estimada pela Petrobras. A produção de gás natural da Petrobras também atingiu volume recorde de 79,6 milhões de metros cúbicos por dia (Mm<sup>3</sup>/d). Na camada do pré-sal, a média anual da produção operada, que abrange a parcela da Petrobras e parceiros, somou 1,29 milhão de bpd, um avanço de 26% frente ao ano anterior.

O plano “Gás para Crescer” lançado pelo Governo em 2016, que visa a liberação dos mercados de gás introduzindo mudanças estruturais para viabilizar um maior investimento e participação privada em toda a cadeia (produção, comercialização, importação, transporte e distribuição) apresentou avanço, com a criação de 08 subcomitês temáticos, em 2017, que compõem o Comitê Técnico para Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural (CT-GN). O Objetivo do CT-GN e seus subcomitês é propor medidas que garantam uma transição gradual para o setor, antes monopolizado pela Petrobras, assim, tais órgãos devem avaliar propostas que envolvam alterações legais e regulatórias do setor.

De acordo com a Abegás, o volume de gás natural consumido no país experimentou um crescimento de 7,2% em comparação com 2016, sendo consumidos 65,85Mm<sup>3</sup>/dia no ano, frente ao total de 61,43 Mm<sup>3</sup>/dia no ano anterior. Todos os setores apresentaram incremento de consumo, o que demonstra a recuperação das atividades produtivas do país e da economia.

A indústria teve um crescimento de 3,28% no consumo nacional frente a 2016; o consumo de Gás Natural Veicular (GNV) apresentou aumento de 8,74% em 2017 consolidando sua curva de crescimento observada nos últimos 24 meses, impactado pelo aumento frequente dos valores dos demais combustíveis; no setor comercial o consumo teve uma alta de 5,73%; no residencial o desempenho mostra um incremento de 5,56%; na geração elétrica o aumento foi de 37,88% frente a 2016; na co-geração o incremento foi de 11,63% frente a 2016. Os destaques de crescimento de consumo da região Nordeste do país, segundo o levantamento da Abegás, foram nos segmentos automotivo (7,8%) e de geração elétrica (15,6%), este último impactado, ainda, pela nova redução dos níveis de reservatórios de água na região ao longo de 2017.

## 2) Gas Natural Fenosa e empresas controladas no Brasil

Presente em mais de 30 países e atendendo a mais de 23 milhões de clientes nos cinco continentes, a Gas Natural Fenosa é uma multinacional que conta com 22 milhões de pontos de fornecimento. Primeiro grupo de distribuição de gás natural na América Latina, a empresa, que tem sede na Espanha, baseia seu negócio nos mercados regulados e liberalizados de gás e eletricidade, com uma contribuição crescente da atividade internacional.

No Brasil, a Gas Natural Fenosa detém a concessão de três distribuidoras de gás: Ceg e Ceg Rio - que fornecem gás diariamente para residências, comércios, indústrias, postos de GNV e termelétricas instaladas no Estado do Rio de Janeiro - e a Gas Natural Fenosa em São Paulo, empresa que também fornece gás para o mercado convencional na região sul de São Paulo.

As três distribuidoras atendem juntas a mais de 1 milhão de clientes, acumulam investimentos de R\$ 6,73 bilhões e fecharam o ano de 2017 com vendas de 8,2 bilhões de metros cúbicos/ano. Todas atuam em ambiente regulado. No Rio de Janeiro, Ceg e Ceg Rio são fiscalizadas pela Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio (AGENERSA) e, em São Paulo, a fiscalização é feita pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps).

Além das distribuidoras de gás no Brasil, as empresas Gas Natural Serviços, Gas Natural do Brasil e Gas Natural Fenosa Engineering Brasil integram o Grupo Gas Natural Fenosa.

Líder no setor energético, o grupo Gas Natural Fenosa está presente no índice Dow Jones Sustainability Index (DJSI) de forma ininterrupta nos últimos 13 anos. Essa posição, a qual somente um reduzido grupo de empresas tem acesso, significa que a empresa tem um excelente comportamento ambiental, social e ético.

### 3) Destaques e Prêmio recebidos em 2017

O ano de 2017 foi de premiações e certificações importantes para a Companhia.

- **Colocação entre as 500 “Maiores e Melhores” empresas do país.** No ranking publicado em 2017 na tradicional edição especial da Revista Exame, referente ao exercício de 2017, a Ceg Rio está na 349ª posição entre as 500 maiores empresas do país, em vendas líquidas.
- **Ceg Rio está entre as maiores empresas do Brasil.** A Ceg Rio também está colocada na 308ª posição do ranking das 1000 maiores empresas do Brasil. O ranking é uma tradicional publicação do jornal Valor Econômico.
- **Menos Gases de Efeito Estufa garantiu troféu à Companhia.** A Ceg Rio recebeu o Prêmio FIRJAN de Ação Ambiental 2017 na categoria Gestão de Gases de Efeito Estufa (GEEs) e Eficiência Energética. A equipe de Prevenção e Meio Ambiente foi a vencedora com o case Programa Menos Gases de Efeito Estufa. O projeto permite identificar o impacto e monitorar as ações que visam à redução de emissões de gases de efeito estufa e é um importante passo rumo à agenda de sustentabilidade da GNF. Em sua quinta edição, o Prêmio FIRJAN de Ação Ambiental é uma iniciativa para difundir e destacar as ações bem-sucedidas em favor do desenvolvimento sustentável das empresas do Estado do Rio, com foco na proteção ambiental, no equilíbrio econômico e no bem-estar social.
- **AENOR certifica empresas controladas pela GNF no Brasil como Empresas Saudáveis.** A Associação Espanhola de Normalização e Certificação (AENOR) estendeu a certificação de Empresa Saudável às empresas, situadas no Brasil, controladas pelo grupo Gas Natural Fenosa. O reconhecimento foi certificado depois da adoção de uma nova política integral de proteção e promoção da saúde e do bem-estar em todos os seus processos com distintas atuações e benefícios sociais para os funcionários. O grupo GNF está estendendo essa nova forma de gestão, pioneira no mundo, às empresas dos países onde está presente.
- **O grupo GNF está presente no ranking Valor Grandes Grupos no Brasil.** Outra publicação do jornal Valor Econômico, o anuário Valor Grandes Grupos, classifica na 106ª posição o grupo Gas Natural Fenosa, controlador e operador técnico da Ceg Rio. A edição faz um detalhamento das empresas que compõem o grupo da Espanha até o Brasil. A inclusão do grupo em um ranking como o do “Valor Econômico” ratifica o peso das empresas na economia nacional.
- **Grupo GNF é o único no mundo a receber selo global de Empresa Familiarmente Responsável.** O grupo Gas Natural Fenosa é, neste momento, o único no mundo a exibir o certificado EFR Global. A renovação representa o apoio às políticas implantadas em matéria de desenvolvimento humano e social, coloca o grupo GNF como referência de uma cultura sócio-trabalhista e empresarial, baseada no respeito e no compromisso mútuos. A relevância especial do certificado concedido pela Fundação Másfamilia está na verificação exterior feita pela consultora AENOR, que atua como auditor independente. Obtido inicialmente em 2013, o certificado é outorgado conforme a norma EFR 1000-23, que impulsiona a adoção e gestão de quaisquer medidas tomadas nas diferentes áreas e territórios, relativamente aos indivíduos de uma organização.
- O **Grupo GNF** foi também reconhecido em distintos rankings e prêmios, como o Dow Jones Sustainability Index, o Anuário de Sustentabilidade RobecoSAM.

### 4) Missão, Visão e Valores

**A Missão** da Companhia é atender às necessidades energéticas da sociedade, proporcionando aos nossos clientes serviços e produtos de qualidade respeitosos com o meio ambiente, aos nossos acionistas uma rentabilidade crescente e sustentável e aos nossos empregados a possibilidade de desenvolver suas competências profissionais.

**A Visão** é ser um grupo energético e de serviços líder e em contínuo crescimento, com presença multinacional, que se distingue por proporcionar uma qualidade de serviço excelente aos seus clientes, uma rentabilidade sustentável aos seus acionistas, uma ampliação das oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal aos nossos empregados e uma contribuição positiva à sociedade, atuando com um compromisso de cidadania global.

**Os Valores** que guiam a forma de agir da Companhia são:

- **Orientação ao cliente:** Dedicamos os nossos esforços a conhecer e satisfazer as necessidades de nossos clientes. Queremos proporcionar-lhes um serviço excelente e ser capazes de dar-lhes uma resposta imediata e eficaz.
- **Compromisso com os resultados:** Elaboramos planos, fixamos objetivos coletivos e individuais e tomamos decisões em função de seu impacto na consecução dos objetivos de nossa Visão, assegurando o cumprimento dos compromissos adquiridos.
- **Sustentabilidade:** Desenvolvemos nossos negócios com um horizonte estratégico que transcende os interesses econômicos imediatos, contribuindo para o desenvolvimento econômico, meio ambiental e social, tanto a curto como a longo prazo.
- **Interesse pelas pessoas:** Promovemos um entorno de trabalho respeitoso com os nossos empregados, colaborando para sua formação e desenvolvimento profissional. Propiciamos a diversidade de opiniões, perspectivas, culturas, idades e gêneros no seio de nossas organizações.
- **Responsabilidade Social:** Aceitamos nossa responsabilidade social corporativa, proporcionando à sociedade nossos conhecimentos, capacidade de gestão e criatividade. Dedicamos parte dos nossos lucros à ação social, mantendo o diálogo permanente com a sociedade para conhecer suas necessidades e conseguir sua satisfação, de tal forma que incremente a credibilidade e o prestígio do nosso grupo.
- **Integridade:** Todas as pessoas do grupo devem se comportar com honestidade, retidão, dignidade e ética, contribuindo assim para o aumento da confiança da sociedade na nossa empresa. A Direção do grupo agirá com transparência e responsabilidade ante todas as partes interessadas.

## 5) Evolução da Atividade da Ceg Rio

**Cientes captados no ano:** As altas por gestão comercial acumuladas totalizaram 11.033 clientes, sendo 10.695 clientes residenciais, 331 comerciais, 4 industriais e 3 postos de GNV. As captações foram 5,4% inferiores ao mesmo período de 2016. O resultado obtido é traduzido pelo número do incremento líquido de clientes (altas menos baixas), que no período correspondeu a 9.604, número 10,76% superior ao ano passado. Este indicador – Clientes captados no ano – visa apontar o esforço da gestão comercial da Ceg Rio na sua atuação para captar novos clientes, visando ampliar o fornecimento de gás natural na sua área de concessão para atender a cada vez mais pessoas que se beneficiam desse serviço, buscando a interiorização do fornecimento de gás para os municípios do interior do Estado, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico com o fornecimento de insumo para comércio e indústria.

**Total de clientes:** O número total de clientes da Ceg Rio ao final de 2017 somou 73.825, havendo um aumento de 14,95% com relação a 2016, quando a Companhia encerrou o ano com 64.221 clientes. Desta forma, a Companhia manteve o seu ritmo de crescimento. No segmento comercial a Ceg Rio passou a atender a 251 novos clientes, no segmento GNV (Gás Natural Veicular) passou a abastecer a mais 3 postos, e, além disso, passou a fornecer gás natural a mais de 9.300 novas residências. Desta forma, a cada ano, a Companhia vem ampliando a diversificação de seus mercados visando melhorar seus resultados, que se tornam cada vez menos dependentes do segmento industrial e termelétrico.

**Vendas:** As vendas médias diárias totais de gás natural atingiram 8.119,05 Mil m<sup>3</sup>/dia, apresentando um crescimento de 28,54% frente a 2016, quando somaram 6.316,3 Mil m<sup>3</sup>/dia. Esse resultado positivo decorreu principalmente do aumento das vendas em 36,99% para Geração Elétrica, mas todos os segmentos apresentaram elevação das vendas frente a 2016, assim, as vendas de gás convencional resultaram num aumento de 11,23% frente ao ano anterior.

**Investimentos:** Os investimentos no período totalizam R\$ 98.177 mil, montante 48,01% superior ao mesmo período do ano anterior, quando somaram R\$ 66.332 mil. Foram intensificados os investimentos em redes num total de R\$ 57.427 mil, visando a expansão do atendimento a clientes residenciais, industriais e comerciais. Além disso, foram ampliados os investimentos tangíveis que totalizaram R\$ 40.725 mil no ano

(com a construção de ERMs – Estações de Regulagem e Medição; aquisição de medidores; construção de bases de descompressão), visando a chegada a novos municípios.

## 6) Atividade Comercial

### Clientes atendidos

Atualmente, a Ceg Rio está presente em 27 municípios com rede de gás natural canalizado nas regiões Norte e Noroeste Fluminense; Baixada Litorânea; Região Serrana; Médio Paraíba e Centro Sul do Estado.

São eles: Arraial do Cabo; Barra do Pirai; Barra Mansa; Cabo Frio; Campos dos Goytacazes; Casimiro de Abreu; Engenheiro Paulo de Frontin; Itaiaia; Macaé; Paraíba do Sul; Petrópolis; Pirai; Porto Real; Quatis; Resende; Rio das Flores; Rio das Ostras, São Pedro D'Aldeia; Três Rios; Volta Redonda; Carapebus, e Quissamã.

Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Saquarema e Teresópolis são atendidos com rede através do Sistema Estruturante no qual é construída uma rede de gás natural no município que recebe gás natural por meio do sistema GNC – Gás Natural Comprimido.

Os municípios de Angra dos Reis e Araruama, que já eram atendidos com GNC no projeto Ponto a Ponto (entrega do gás natural comprimido a determinados clientes), passaram a ser atendidos pelo Projeto Estruturante (com o aumento da captação de clientes se torna possível construir uma rede de gasodutos internas no município e fazer seu abastamento a partir de uma base de descompressão de gás natural). Em 2017 foram iniciadas as obras para atendimento ao município de Itaperuna também através do Sistema Estruturante.

Iguaba Grande, Itaipava (Distrito de Petrópolis), Paty do Alferes, Paraty, Rio Bonito, Santo Antônio de Pádua, Valença e Vassouras já são atendidos pelo sistema de Gás Natural Comprimido – GNC, no Sistema Ponto a Ponto.

Municípios Atendidos	2017
Com rede de gás canalizado e GNC estruturante	29
Com GNC ponto a ponto	7
<b>Total</b>	<b>36</b>

A Ceg Rio chegou ao final do exercício de 2017 com 9.604 novos usuários em toda sua área de concessão - um crescimento de 14,95% frente ao ano anterior. Dessa forma, a empresa encerrou o período com uma base de 73.825 clientes nos diferentes segmentos. Assim, vem cumprindo seu objetivo de levar o fornecimento de gás para as regiões do interior do Estado, garantindo, conforto e segurança. Além disso, com a ampliação da base de clientes vem reduzindo a cada ano a sua dependência com relação ao segmento industrial.

A Ceg Rio passou a fornecer gás natural para mais 9.348 famílias em 2017, assim, no **segmento residencial**, a Companhia já atende a 72.474 clientes, resultando num crescimento de 14,81% frente a 2016 somente neste segmento.

No comércio das cidades do interior do Estado, a Ceg Rio passou a atender a mais 251 clientes. Assim, o **segmento comercial** teve um incremento de 28,27% frente a 2016. Com isso, a Ceg Rio já atende a um total de 1.108 pequenos comércios e a 31 grandes comércios, em sua área de concessão contribuindo com infraestrutura para o desenvolvimento das áreas onde atua.

No **mercado de GNV** (Gás Natural Veicular), houve incremento de 2,52% no número total de clientes, fechando 2017 com 122 postos de GNV abastecidos, três a mais do que no ano anterior. Os postos de GNV são clientes importantes para que a Ceg Rio consiga interiorizar o fornecimento de gás natural, pois muitas vezes é a partir da rede de atendimento aos postos que se torna possível expandir a ramificação da rede. Desta forma, a cada novo posto de GNV atendido a Ceg Rio pode aumentar seus investimentos em novas redes de média e baixa pressão, que são as redes que atendem aos clientes GNV, residenciais e comerciais. Desde 2013, a Ceg Rio passou atender a 14 novos postos.

No **segmento industrial**, a companhia passou a atender a mais 02 novos clientes em 2017, somando um total de 88 clientes industriais, um incremento de 2,33% frente ao ano anterior. O fato da Companhia captar mais dois novos clientes neste segmento aponta a incipiente recuperação econômica.

Número de Clientes	2017	2016	Varição %
<b>Residencial</b>	72.474	63.126	14,81
<b>Comercial</b>	1.139	888	28,27
<b>Industrial</b>	88	86	2,33
<b>Postos de GNV</b>	122	119	2,52
<b>Geração Elétrica</b>	2	2	0
<b>Total</b>	<b>73.825</b>	<b>64.221</b>	<b>14,95</b>

### Evolução do número de clientes nos últimos 5 anos



### Vendas de gás

As vendas médias diárias totais de gás natural atingiram 8.119,05 Mil m<sup>3</sup>/dia, apresentando um crescimento de 28,54% frente a 2016, quando somaram 6.316,3 Mil m<sup>3</sup>/dia. Esse resultado positivo decorreu principalmente do aumento das vendas em 36,99% para Geração Elétrica, mas todos os segmentos apresentaram elevação das vendas frente a 2016, assim, as vendas de gás convencional resultaram num aumento de 11,23% frente a ano anterior.

### Vendas para o Mercado Convencional

As vendas para o **segmento industrial**, apresentaram recuperação em 2017, com aumento de 11,94% frente a 2016. Os setores da indústria que aumentaram seu consumo foram o químico, automobilístico, metalúrgico e fundição/siderurgia. Neste último setor está a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, maior cliente industrial da Companhia, que atualmente representa 67% do mercado industrial da distribuidora e recuperou seu consumo se comparado a 2016. Além disso, também passou a ser atendida, ao final de 2016, a Cervejaria Petrópolis, novo cliente industrial com grande consumo verificado em 2017.

O **segmento residencial** apresentou um incremento de 12,77% nas vendas frente a 2016, resultado principalmente do aumento do número de clientes residenciais no ano (14,81%) em relação ao ano anterior, além de uma tarifa mais competitiva a partir de 2014 favorecida, ainda, pelo aumento do preço do botijão de gás.

Também favorecidas pelo aumento do preço dos outros combustíveis desde 2015, e do aumento do número clientes deste segmento (28,27%) frente ao ano anterior, as vendas para o **segmento comercial** apresentaram incremento de 11,35%. Esses resultados devem-se à forte ação comercial da Companhia com o desenvolvimento de ofertas e de programas de incentivo e treinamentos para colaboradores da área de vendas visando a captação, o que resultou num aumento de 14,95% da base total de clientes.

As vendas do **segmento GNV** em 2017 apresentaram um aumento expressivo de 9,18% frente a 2016. Além de uma tarifa mais competitiva a partir de 2014, o frequente aumento dos demais combustíveis

favoreceram este resultado. Contudo, além disso, nos últimos 05 anos (de 2013 a 2017) a Ceg Rio conseguiu ampliar a oferta de GNV na sua área de concessão passando a abastecer 14 novos postos nesse período. Atualmente são abastecidos 122 postos de GNV pela Ceg Rio. E por fim, o sucesso do esforço da Companhia no combate à fraude em postos de GNV também favoreceu este resultado.

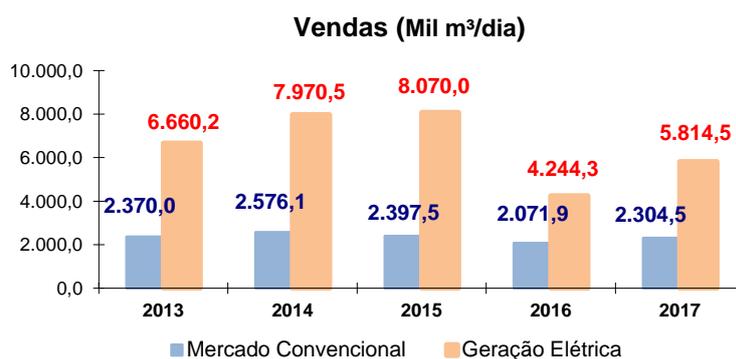
### Vendas para Geração Elétrica

As vendas de gás para as termelétricas do Rio de Janeiro, situadas na área de concessão da Ceg Rio, registraram em 2017 um aumento de 36,99% em comparação com o ano anterior. O despacho para as térmicas no período correspondeu a 5.814,46 Mil m<sup>3</sup>/dia, quando em 2016 foi de 4.244,32 Mil m<sup>3</sup>/dia.

Entre 2015 e 2016, com a desaceleração da economia e a redução da atividade industrial, o consumo de energia elétrica do país sofreu uma redução gerando um excedente de energia elétrica e resultando no desligamento das termelétricas com maiores custos de geração, impactando as vendas da Companhia. Esse cenário econômico desfavorável começou a apresentar recuperação em 2017. Assim, tendo em conta a combinação de dois aspectos – a *incipiente retomada da atividade industrial*, que demandou maior consumo de energia elétrica no país, retornando ao acionamento das usinas termelétricas a gás; e associado a isso, a *redução dos níveis de água nos reservatórios do Sudeste*, que também levaram à necessidade de acionamento das termelétricas a gás – verificou-se a recuperação das vendas para geração elétrica.

Vendas (mil m <sup>3</sup> /dia)	2017	2016	Variação%
<b>Residencial</b>	14,22	12,61	12,77
<b>Comercial</b>	9,91	8,90	11,35
<b>Industrial</b>	1.698,01	1.516,93	11,94
<b>Postos de GNV</b>	582,45	533,49	9,18
<b>Total do mercado convencional</b>	2.304,59	2.071,93	11,23
<b>Geração Elétrica</b>	5.814,46	4.244,32	36,99
<b>Total</b>	<b>8.119,05</b>	<b>6.613,3</b>	<b>28,54</b>

### Evolução do volume de vendas nos últimos 5 anos



### Contrato de fornecimento de gás - Mercado Convencional

Em 01 de junho de 2017 foi firmado o aditivo nº 10 ao contrato vigente de fornecimento de gás com a Petrobras, com prazo de vigência até 31/12/2021, visando aumentar as Quantidades Diárias Contratuais – QDC para alinhar as retiradas de gás junto aos compromissos contratuais.

### Revisão de Tarifas para o Quinquênio 2013-2017

As tarifas de gás canalizado vigentes para o quinquênio de 2013-2017 começaram a ser aplicadas em 01 de janeiro de 2014, através da publicação da Deliberação AGENERSA nº 1.880. Em 05 de maio de 2014 foi publicada a Deliberação AGENERSA nº 2.034 de 28 de abril de 2014, concluindo o Processo Regulatório

da 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas da Concessionária. Nesta última etapa foram julgados os recursos interpostos pela Concessionária. A Revisão Tarifária do Quinquênio 2013-2017, aprovada pelo conselho diretor da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA, apresenta uma taxa de remuneração (CAPM) de 9,757% e o plano de investimentos proposto pela Concessionária, além de aprovar o redesenho da estrutura tarifária proposta pela Ceg Rio e estabelecer uma compensação por conta da subexecução de investimentos do quinquênio 2008-2012. Como resultado para o quinquênio vigente, as margens da Concessionária sofrem uma redução -13,70% e uma redução adicional, pelo fator de retroatividade, aplicado às margens de 2014 a 2017, de -7,91%. A partir de novembro de 2017, essa redução de -7,91% foi eliminada, deixando de ser aplicada sobre as margens, tendo em vista que a compensação foi concluída.

Em 01 de dezembro de 2014, foi celebrado o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, permitindo que a Concessionária atenda suas redes locais a partir de gasodutos virtuais, através de Gás Natural Comprimido (GNC) ou Gás Natural Liquefeito (GNL), desobrigando a mesma da construção de gasodutos físicos para ligação da malha de distribuição à rede local. Dessa forma, o Termo Aditivo permitiu a substituição da construção de gasodutos físicos para atendimento - através de GNC ou GNL – para os municípios da de Saquarema, Angra dos Reis, Teresópolis, Nova Friburgo e Cachoeira de Macacu.

No segundo semestre de 2017, a Companhia enviou à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro - AGENERSA a proposta da 4ª revisão quinquenal de tarifas (2018-2022), conforme determina a cláusula sétima do contrato de concessão firmado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro em 21 de julho de 1997. Diante de tal solicitação, conforme estabelecido no §13º da mencionada Cláusula Sétima, o prazo para análise do processo foi suspenso.

## 7) Serviço a Clientes

### Busca constante pela excelência no atendimento e pela satisfação do cliente

Para a Ceg Rio, a qualidade na prestação do serviço e a satisfação do cliente estão no foco de sua atuação e são objetivos importantes. Por isso a Companhia implantou novos projetos e ações que geraram resultados positivos e consolidaram ainda mais a imagem de excelência no atendimento ao cliente, durante o ano de 2017.

Algumas ações operativas desenvolvidas e implantadas para melhorar na qualidade do atendimento telefônico foram intensificadas, tal como **projeto Cex**, que normatiza e padroniza a forma de atendimento tendo como ponto focal o cliente.

Além disso, a **agência virtual** foi remodelada incluindo-se um botão de pagamento, que possibilitará que o pagamento das faturas seja realizado dentro do site da Companhia. Também foi implantada a **automatização dos formulários do site**, gerando redução de contatos e melhora do fluxo de informações entre as áreas. A **célula de variação de consumo**, onde a empresa selecionou e capacitou um grupo de atendentes específicos para lidar com as reclamações de forma ágil e transparente, continuou em destaque em 2017.

E ainda, está em desenvolvimento uma ferramenta de pesquisa denominada *speech Analytics*, que possibilita a seleção das chamadas com palavras específicas. O objetivo é o refinamento no atendimento e antecipação de reclamações, visando uma melhor experiência com o cliente.

O **Projeto Fórum de Escuta** teve um aumento na quantidade de ligações monitoradas em 2017. Neste projeto que funciona desde 2012, comitês quinzenais formados por colaboradores das áreas Operativas da Companhia analisam os atendimentos do *Call Center* e propõem ações de melhorias de processos. A partir dessa análise os comitês identificam mudanças que devem ser realizadas para que a experiência do cliente com a empresa seja mais positiva.

A Companhia continua apostando na diversidade de canais de contato com o público, estabelecendo um diálogo mais próximo dos clientes, através das páginas oficiais no *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *YouTube*.

Desde 2014, através do site da Companhia, a **Agência Virtual** proporciona mais agilidade e segurança, com diversos serviços e facilidades *online* para os clientes. Em dezembro de 2015 a Companhia já contava

com mais de 189 mil clientes cadastrados. Foram registrados cerca de 2 milhões de acessos a esse canal, desde sua criação.

Foi implantada a opção de chamada para o *Call center* por celular, gerando mais comodidade para os clientes, além da manutenção do serviço de atendimento aos portadores de necessidades especiais e o recebimento de **faturas em braile**, para clientes portadores de deficiências visuais. Continuamos com o projeto da **Conta Inteligente**, por meio do qual o cliente passou a ter a possibilidade de receber a fatura por e-mail, investindo em sustentabilidade e garantindo facilidade. Em 2017 mais de 75 mil clientes aderiram à conta inteligente.

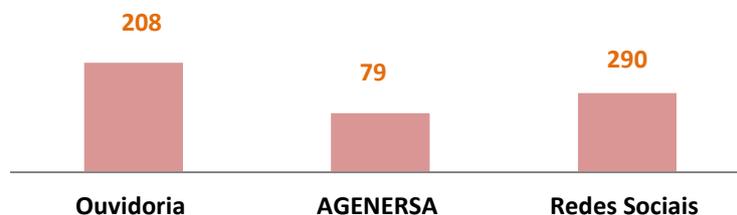
O sistema de **atendimento móvel** seguiu viabilizando a prestação de serviços presenciais a clientes residenciais localizados em municípios que ainda não dispõem de agências. O serviço é oferecido pelo menos uma vez por mês, funcionando de 9h às 16h. A divulgação da localização e das datas do atendimento é feita no site da Gas Natural Fenosa e na mídia. A Agência Móvel realiza serviços como emissão de segunda via de conta, troca de titularidade, inclusão de débito automático, pedido de instalação de gás, emissão de nada consta, recebimento de reclamações, recebimento de documentos, pedido de fornecimento de gás para pessoa jurídica, entre outros.

Além disso, foi retomado o **Projeto Cidadão Natural**, que tem como objetivo aproximar a Companhia dos clientes de condomínios do Programa Minha Casa Minha Vida, através de visitas periódicas, levando informações sobre tarifas, consumo consciente do gás, faturas de fornecimento, além da oportunidade de negociação de dívidas de forma diferenciada, sempre com o foco no perfil desses clientes.

No segundo ano do convênio com o órgão Disque Denúncia, firmado em 2016, a Companhia mantém o objetivo de estabelecer mais um canal com o cliente, evitar irregularidades e por consequência o risco com a falta de segurança, comprometendo os demais clientes.

A Oficina de Garantia de Serviço ao Cliente atendeu, em 2017, 577 clientes, por meio da sua Ouvidoria, redes sociais e através da AGENERSA, atingindo 100% dos indicadores da Qualidade relacionados aos prazos de resposta da Ouvidoria e da AGENERSA.

#### Atendimentos realizados



(\*) Redes sociais: Facebook, Twitter e site Reclame Aqui.

#### 8) Atividade Técnica e Operações

Em maio de 2017, O *Reforço Itatiaia* e o *Reforço Resende* foram colocados em carga, após a construção de 5,7 km (5,6 km em 2016 e 0,1 km em 2017) e de 3,5 km (1,6 km em 2016 e 1,9 km em 2017) de rede de alta pressão respectivamente, com o objetivo de permitir a expansão da rede de distribuição de gás natural nessa região.

Visando reforçar o sistema de distribuição de gás natural do município de Volta Redonda, foi iniciada a construção do *Gasoduto Cidade do Aço* com a construção de 11,6 km de rede de alta pressão.

Em outubro de 2017 foi iniciado o abastecimento de gás natural canalizado no município de Angra dos Reis.

A Ceg Rio possui um sistema de detecção preventiva que inspeciona constantemente a rede de distribuição de gás e manteve as valorações dos índices de segurança muito positivas, medidas de acordo com as mais eficientes referências internacionais, e dentro dos objetivos fixados no início do ano pelo Grupo Gas Natural Fenosa.

Também foram iniciados os projetos de expansão que visam atender aos municípios de Araruama, Itaperuna, Cachoeira de Macacu e Saquarema, que visam interiorizar o fornecimento de gás, prevendo-se o aumento da base de clientes da Companhia, em todos os segmentos, nos próximos anos.

A rede de distribuição de gás da região está dentro de padrões internacionais de segurança e de confiabilidade.

### Meio Ambiente e Segurança

Alinhada às diretrizes e Política de Responsabilidade Corporativa do seu controlador – o grupo Gas Natural Fenosa – a Ceg Rio implantou, certificou e mantém desde 2012 um Sistema de Gestão Ambiental em conformidade com a ISO 14001:2004, visando atender ao compromisso de desenvolver suas atividades com foco na preservação ambiental e na utilização eficiente dos recursos naturais. A partir de 2014 essa certificação foi ampliada para todas as atividades da Companhia.

**Gestão responsável do meio ambiente.** A Companhia atua com os diferentes grupos de relacionamento, além de seus fornecedores, incentivando o uso responsável da energia, visando a proteção do meio ambiente e o uso eficiente dos recursos naturais. Assim, possui os seguintes compromissos:

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio da eco-eficiência com o uso racional dos recursos naturais e energéticos; a minimização do impacto ambiental; o incentivo à inovação e o uso das melhores técnicas e processos disponíveis;
- Contribuir para a atenuação e adaptação da mudança climática por meio de baixas energias em carbono e renováveis; da promoção de economia e eficiência energética e adoção de novas tecnologias;
- Integrar critérios ambientais nos processos de negócio e na seleção e avaliação de prestadores de serviços;
- Minimizar os efeitos adversos da sua atuação sobre o ecossistema e incentivar a conservação da biodiversidade;
- Promover o uso eficiente e responsável da água;
- Garantir a prevenção de contaminação mediante a melhoria continuada, o emprego das melhores técnicas disponíveis, o controle e a minimização dos riscos ambientais.

**Propagação de conhecimento.** A Companhia realizou treinamentos e ações de conscientização e segurança no ambiente de trabalho envolvendo seus colaboradores próprios e prestadores de serviços terceirizados, atingindo a um total de 455 pessoas impactadas, de 07 empresas.

- Aspectos e Impactos: Treinamento sobre a identificação, atualização e o controle dos Aspectos e Impactos Ambientais de cada área da Companhia e, como é definida a sua significância e a importância dessas informações na manutenção do Sistema de Gestão Ambiental;
- Resíduos Sólidos, Efluentes e Produtos Químicos: Treinamento sobre gerenciamento de resíduos, efluentes e produtos químicos, atendendo aos requisitos legais vigentes e às normativas internas do grupo controlador da Companhia;
- Itinerário de Saúde e Segurança: Projeto destinados aos prestadores de serviços terceirizados com o objetivo de conscientizar a respeito da relação com o meio ambiente, consumo consciente dos recursos naturais, apresentar requisitos legais e internos que devem ser atendidos ao longo da execução dos serviços.

**Inspecões ambientais** visando identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria nas unidades da Companhia e de seus prestadores de serviços terceirizados na área de renovação de rede e emergência. Essa é uma forma de verificar se as atividades e processos estão em conformidade com a legislação vigente e com as normas internas do grupo controlador da Ceg Rio.

**Neutralizações de emissão de Carbono:** Para a Ceg Rio a preocupação com suas emissões atmosféricas deve ultrapassar a esfera de seu processo produtivo e administrativo. Por isso, busca ir além da demanda de captação de carbono de suas atividades operacionais, neutralizando as emissões de carbono geradas por eventos externos voltados para os colaboradores. A iniciativa de compensação ambiental é voluntária. A Companhia aderiu ao Programa em 2013, neutralizando as emissões da frota, dos centros de trabalho e de viagens corporativas. Em 2017 foram neutralizados 22.400 kg de CO2 referentes aos seguintes eventos externos: Circuito das Estações (etapas Outono, Inverno, Primavera, Verão), VII Encontro Diretivos Brasil,

III Fórum Ambiental, Caminhada Ecológica e confraternizações de final de ano. Os números equivalem à absorção de carbono de 160 árvores aos 20 anos de idade.

**Fórum Ambiental.** Desde 2015, a Ceg Rio promove anualmente o *Fórum Ambiental* com objetivo de conscientizar os colaboradores e difundir as práticas ambientais que estão sendo desenvolvidas pelo seu grupo controlador. O tema abordado no III Fórum Ambiental foi a Economia Circular, que contou com a participação também de palestrantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN). A Ceg Rio enxerga o tema como forma ideal para desenvolver o desempenho ambiental de seus processos de produção em termos de novos produtos sustentáveis, consumo eficiente de matérias-primas e redução na geração de resíduos, promovendo sua transformação em subprodutos. A área de meio ambiente da Companhia frisou a importância de iniciar uma mudança de cultura na sociedade, sair da zona de conforto repensando atitudes e incentivando que outros façam o mesmo.

**Campanhas** visando alertar os colaboradores sobre os problemas atuais que envolvem o meio ambiente, conscientizá-los quanto ao consumo consciente de recursos naturais e sobre as práticas ambientais internas adotadas pelo grupo controlador da Ceg Rio. Foram publicadas 24 matérias na Newsletter da Companhia sobre assuntos de interesse ambiental, além de:

- **Economia de energia e de papel.** Parametrização dos computadores para acionamento *stand by* quando não estiverem em uso; instalação de avisos em interruptores recordando sobre a necessidade de apagar as luzes ao sair dos ambientes; e divulgação de avisos, comunicados e colocação de informes sobre o uso consciente nas áreas de impressão, visando reduzir o gasto de papel. Além disso, foi realizada a parametrização das impressoras para impressão frente-verso e limitação da impressão em cores;
- **Descarte de eletrônicos.** Foram reciclados 13.940 kg de computadores desativados;
- **Economia de água.** Utilização de mecanismos de economia de água nos sanitários e pias nas unidades da Companhia e colocação de avisos sobre a melhor forma de utilização. Foi realizado um concurso com entrega de prêmio para os colaboradores que enviassem uma ação de economia de água realizada em casa. O objetivo dessa campanha foi incentivar as práticas realizadas pelos colaboradores e divulgar a Eco lavagem de veículos (prêmio sorteado entre os participantes).
- **Ações de comunicação e sustentabilidade.** Divulgação de comunicados, avisos e newsletters, através de e-mail, visando: divulgar os resultados da gestão ambiental; sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente incentivando o uso de caneca e evitando a utilização de copos descartáveis; dicas sobre meio ambiente e consumo sustentável; informar sobre as vantagens do GNV, que é opção de combustível menos poluente, incentivando o seu uso; incentivo à troca de livros entre colaboradores disponibilizando caixas de trocas e visando o estímulo à reciclagem e fomento a prática da leitura;

A **segurança** continua sendo uma prioridade na atuação da Companhia que mantém os projetos voltados à cultura de segurança tanto para seus colaboradores, quanto para as empresas parceiras.

- **Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde:** A Companhia deu continuidade ao *Plano Compromisso com a Segurança e a Saúde*, com um enfoque, baseado nos comportamentos individuais seguros e, na identificação e antecipação de situações de risco para os próprios colaboradores. O plano visa assegurar a filosofia incorporada pela Companhia segundo a qual a segurança é uma prioridade e atos inseguros no ambiente da empresa não devem ser tolerados.
- **A cultura preventiva, também na cadeia de valor:** A importância do trabalho realizado pelas empresas prestadoras de serviço exige que a Companhia possa estender para elas a mesma cultura de prevenção com a qual desenvolve as suas próprias atividades. A extensão dessa cultura se baseia no acompanhamento do desempenho das empresas colaboradoras. Assim, a Ceg Rio procura acompanhar eventuais acidentes que possam ocorrer com os colaboradores das empresas prestadoras de serviços, e para isso, realiza o monitoramento de acidentes. Além disso, a Ceg Rio exige que as empresas colaboradoras certifiquem que seu pessoal próprio tenha recebido formação específica em segurança e prevenção de riscos na a execução dos serviços que serão prestados. Eventualmente a Ceg Rio também realiza atividades visando este tipo de formação.

- **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT:** No início do mês de novembro de 2017 foi realizada a semana interna de prevenção de acidentes de trabalho alertando para a importância da prevenção aos colaboradores da Companhia. O destaque do evento foi uma palestra motivacional sobre segurança no trânsito, uso de cinto de segurança e riscos do uso de aparelhos de celulares ao dirigir.

Em 2017, a segurança continuou sendo uma prioridade na atuação da Companhia. Os indicadores de acidentabilidade estão apresentados na tabela a seguir:

Índices	Objetivos da GNF*	Indicadores da GNF* Brasil
Acidentes do Trabalho – Índice de Frequência	≤ 1,43	0,00
Acidentes do Trabalho – mortais	0	0

\*GNF – Grupo Gas Natural Fenosa

Não houve acidentes no sistema de distribuição de gás natural e conseqüentemente não houve vítimas, permitindo fechar o ano com o indicador máximo (=10,0 pontos).

Outro ponto em destaque foi a manutenção da certificação das empresas da Gas Natural Fenosa no Brasil pela empresa Certificadora AENOR, nas normas OHSAS 18.001 (Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho), ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e ISO 14001 (Sistema de Gestão de Meio Ambiente), além da manutenção da Certificação de Modelo de Empresa Saudável emitida pela empresa Certificadora AENOR.

## 9) Gestão Jurídica

Em 2017 foi promovida a 5ª edição do Curso de Perícias, pelo Instituto de Engenharia Legal – IEL (atual IBAPE), em instalações de gás, para peritos judiciais, advogados e serventuários, tendo como finalidade a aproximação institucional e capacitação dos referidos profissionais acerca da distribuição de gás canalizado, que era, até então, um conhecimento restrito à Concessionária. Com tal divulgação, a Companhia já tem percebido, com relação aos anos anteriores, um aumento significativo na quantidade de laudos periciais favoráveis, em razão da disseminação do conhecimento técnico. Além disso, percebe-se uma melhora na relação entre a empresa e os profissionais do judiciário.

A Diretoria Jurídica participou intensamente no monitoramento e revisão das normas de *compliance* adotadas pela Companhia. Para tanto, contribuiu nas avaliações de riscos de cada setor da empresa, participando, inclusive, do comitê interno de *compliance*. Assim, em razão desses trabalhos, juntamente com a área de *compliance*, a Diretoria Jurídica criou e validou uma cláusula padrão para todos os contratos da empresa, a qual versa sobre a necessidade de observação e cumprimento do Código de Ética e da Política Anticorrupção do Grupo Gas Natural Fenosa, seu controlador e operador técnico.

A Diretoria Jurídica também tem participado ativamente dos trabalhos relativos ao 4º ciclo de revisão de tarifas da Companhia, iniciado em 2017, auxiliando a área de Ingressos e Regulação nos procedimentos necessários junto à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio de Janeiro - AGENERSA.

## 10) Recursos Investidos

Os investimentos operacionais realizados pela Ceg Rio no período totalizam R\$ 98.177 mil, montante 48,01% superior ao mesmo período do ano anterior, quando somaram R\$ 66.332 mil.

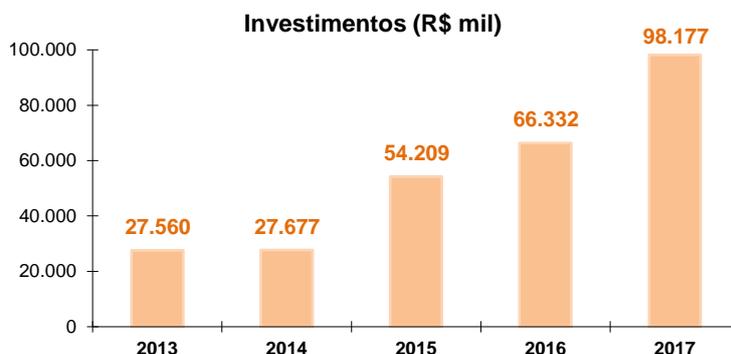
Esse resultado demonstra o esforço da Companhia principalmente para atingir seu objetivo de chegar aos municípios de Araruama, Angra dos Reis, Cachoeira de Macacu, Itaperuna e Saquarema ainda em 2017, cumprindo seus compromissos regulatórios e beneficiando mais pessoas com a expansão do serviço de fornecimento de gás natural aos municípios do interior do Estado. Está previsto o atendimento a esses municípios pelo sistema de Gás Natural Comprimido – GNC.

Assim, a Companhia aumentou seus investimentos em redes (de baixa, média e alta pressão) totalizando R\$ 57.427 mil em 2017, visando a expansão do atendimento a clientes residenciais, industriais e comerciais, tanto nas áreas onde a Companhia já atua, atendida principalmente com redes de média e baixa pressão,

como chegando a novas áreas, com redes de alta pressão, atendendo a novas indústrias e visando a chegada em novos municípios do interior.

Juntamente com os investimentos em redes, a Ceg Rio também investiu mais na construção de ERMs – Estações de Regulagem e Medição; aquisição de medidores; construção de bases de descompressão, ampliando seus investimentos tangíveis, que totalizaram R\$ 40.725 mil no ano.

### Evolução dos Investimentos Operacionais nos últimos 5 anos



## 11) Sumário Financeiro

Conta de Resultados (R\$ mil)	2017	2016	Variação (R\$)	Variação (%)
<b>Receita líquida das vendas e serviços</b>	2.392.411	1.832.031	560.380	30,59
<b>Lucro bruto</b>	254.442	198.398	56.044	28,25
<b>Lajida (Ebitda)</b>	197.207	153.795	43.412	28,23
<b>Lucro operacional</b>	161.921	119.248	42.673	35,79
<b>Lucro líquido do exercício</b>	92.796	61.937	30.859	49,82
<b>Margem Bruta</b>	10,64%	11,51%	-0,46%	-4,00

### Receita Líquida

Em 2017, as receitas líquidas da Companhia tiveram um aumento de R\$ 560.380 mil frente ao ano anterior, chegando a R\$ 2.392.411 mil, o que representou um aumento de 30,59%, com relação a 2016, quando somaram R\$ 1.832.031 mil. Esse aumento é resultado da recuperação das vendas de gás (28,54% frente a 2016), sobretudo para a geração elétrica (+36,99%).

### Lucro Bruto

A Ceg Rio encerrou o ano de 2017 com um lucro bruto de R\$ 254.442 mil, aumento de 28,25% em relação aos resultados obtidos em 2016. Assim, o aumento do lucro bruto frente ao ano anterior é de R\$ 56.044 mil, o que representa uma margem bruta de 10,64%, também acima da margem verificada em 2016.

### Lucro Operacional

A Companhia encerrou o ano de 2017 com um lucro operacional de R\$ 161.921 mil, com um aumento de R\$ 42.673 mil frente a 2016, quando o lucro operacional foi de R\$ 119.248. Assim, esse índice apresentou um aumento de 35,79% frente ao obtido em 2016.

### Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício de 2017 chegou a R\$ 92.796 mil, valor 49,82% superior ao alcançado no ano anterior. Contribuíram para este resultado positivo a amortização de dívidas e um melhor resultado financeiro (com menor custo da dívida).

### LAJIDA (Ebitda)

A informação a seguir está de acordo com a forma de cálculo determinada pela Instrução Normativa 527/2012 CVM. O Lajida de R\$ 197.207 mil, registrado em 2017, apresentou um aumento de

28,23% em comparação com o ano anterior. Nos últimos 05 anos o Lajida apresentou um aumento médio de 4,02%.

LAJIDA	2017	2016	Variação (R\$)	Variação (%)
Lajida (R\$ mil)	197.207	153.795	43.412	28,23
Lucro líquido do exercício	92.796	61.937	30.859	49,82
Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	36.714	21.861	14.853	67,94
Depreciação e amortização	35.287	34.549	738	2,14

### Resultado Financeiro

A política monetária adotada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), no início de 2017, foi de redução da taxa básica de juros (Selic). Com a baixa atividade econômica e com os sinais consistentes do controle e da redução da inflação, o Banco Central iniciou a política monetária de redução da taxa Selic, passando a taxa de 13,75% para 7,00%, em dezembro de 2017.

A Companhia apresentou em 2017 um menor custo financeiro, impactado principalmente pela redução da taxa Selic e em função da diminuição do endividamento, o que gerou menor gasto financeiro com dívida. O resultado financeiro apresentou, em 2017, o valor negativo de R\$ 32.411 mil, frente ao valor negativo de R\$ 35.450 em 2016.

O endividamento da empresa, que era de 52,1% em 2016, passou para 48,5%, em 2017.

	2017	2016	Variação (R\$)	Variação (%)
Resultado financeiro	-32.411	-35.450	3.039	8,57

### 12) Remuneração aos Acionistas

No dia 12 de dezembro de 2017 foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas o pagamento dos juros sobre capital próprio, no valor bruto de R\$ 18.529 mil, a ser pago em parcela única, no dia 25 de julho de 2018. Farão jus ao benefício os acionistas titulares de ações na data da realização da Assembleia de Acionistas.

O dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$ 22.039 mil, foi registrado de forma a atender o disposto no Estatuto da Companhia que estabelece uma distribuição mínima de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após as deduções previstas em lei.

Assim, o saldo remanescente, no valor de R\$ 66.117 mil, excetuando-se o valor da reserva legal de R\$ 4.640, permaneceu no patrimônio líquido da Companhia e terá a destinação atribuída pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada no mês de abril de 2018, que deliberará sua retenção ou sua distribuição aos acionistas.

### 13) Financiamentos

Ao longo de 2017 a Ceg Rio manteve a estrutura de financiamentos necessários à realização dos seus investimentos. Suas ações foram pautadas na obtenção de recursos financeiros provenientes de empréstimos com taxas variáveis (indexadas ao CDI).

Para 2017, a meta é a manutenção da busca contínua das melhores condições de financiamento.

### 14) Panorama Tributário

A Ceg Rio busca constantemente a eficiência fiscal, de forma a garantir as boas práticas tributárias e a correta aplicação da legislação. O quadro tributário que se segue demonstra os valores dos tributos pagos, com base na legislação tributária vigente.

CEG RIO	2017	2016	Varição%
COFINS	14,09	10,78	30,71
PIS	5,06	2,28	121,93
IRPJ	18,5	20,89	-11,44
CSLL	16,97	7,53	125,37
AGENERSA	11,37	9,6	18,44
ICMS	31,42	27	16,37
ISS	0,03	0,03	0,00
IOF	1,65	2,08	-20,67
<b>TOTAL (MBRL)</b>	<b>99,09</b>	<b>80,19</b>	<b>23,57</b>

### 15) Relacionamento com a sociedade

Em 2017 a Ceg Rio apoiou projetos alinhados com os critérios que norteiam a estratégia da empresa no sentido de trazer um ganho social, cultural e econômico para as diversas regiões em que se desenvolveram.

Entre esses projetos, destaca-se o **Natal Imperial de Petrópolis**. Na Região Serrana do estado do Rio, esse projeto transformou os principais pontos turísticos da cidade em cenário natalino. O Natal Imperial aconteceu durante 40 dias e foi uma forma de trazer recursos para a economia de Petrópolis. A rede hoteleira da cidade foi diretamente beneficiada com o aumento do número de turistas e o evento garantiu cerca de 30 mil empregos diretos.

A decoração natalina teve mais de dois milhões de lâmpadas iluminando árvores e prédios públicos do Centro Histórico e dos distritos, como Itaipava. Além disso, foi instalada uma árvore flutuante de 15 metros de altura no lago em frente ao tradicional hotel Quitandinha.

Uma extensa programação cultural, com autos de Natal, grandes shows, gastronomia, corais e atrações para crianças, também fez parte da festa, por onde passaram cerca de 300 mil pessoas. Pontos turísticos da cidade foram palcos das apresentações de corais, atividades artísticas, oficinas e ações voltadas para crianças e adultos. Os corais tiveram destaque, se apresentando nas praças e também em bairros como Corrêas, Itamarati e Mosela. A decoração temática de Natal não ficou focada apenas no Centro Histórico, mas se expandiu para os distritos, como Cascatinha, Nogueira, Posse e Pedro do Rio, entre outros.

Foi também realizado por mais um ano o projeto Dia Solidário, no qual a companhia arrecada anualmente um dia do salário dos funcionários, que aderem à iniciativa de forma voluntária, com o objetivo de promover a educação e a formação de jovens de baixa renda. Todo o valor arrecadado é dobrado pela empresa, beneficiando diversos projetos sociais realizados nos países em que o grupo opera.

### 16) Acionistas

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social da Ceg Rio estava representado por 1.995.022.644 ações (665.007.548 ordinárias e 1.330.015.096 preferenciais) todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade dos seguintes acionistas:

Acionista	Quantidade de Ações (1.995.022.632)*		Capital Social (%)	Quantidade de Ações (%)	
	Ordinárias	Preferenciais		Capital Votante (Ordinárias)	Preferenciais
<b>Gas Natural (grupo)</b>	468.575.702	720.345.159	59,59	70,46	54,2
Gas Natural Distribución Latinoamérica S/A	468.575.701	720.345.159	59,59	70,46	54,2
Gas Natural SDG	1	0	0	0	0
<b>Pluspetrol Energy SA</b>	22.256.472	37.594.206	3	3,35	2,8
<b>Gaspetro</b>	174.175.374	572.075.712	37,41	26,19	43
<b>Totais</b>	665.007.548	1.330.015.077	100	100	100

\*Não estão computadas ações detidas por Conselheiros de Administração

No curso de 2017 não houve alteração no quadro acionário da Companhia.

### 17) Auditores Independentes

A Companhia, que não possui sociedades por ela controladas, manteve para o exercício de 2017 contrato de prestação de serviços de auditoria externa contábil com a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes PwC.

Em 12/12/2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a substituição do auditor independente PwC, para a realização dos serviços de auditoria externa a partir do exercício de 2018, desta forma aprovou a contratação da E&Y Auditores Independentes S/S.

### 18) Diretoria Executiva

Bruno Armbrust  
**Diretor – Presidente**

Marco Francesco Patriarchi  
**Econômico-Financeiro**

Alberto Gonzalez Santos  
**Comercial**

Eduardo Cardenal Rivera  
**Técnico**

### 19) Conselho de Administração (Efetivos)

Sérgio Manuel Aranda Moreno (Presidente)  
Bruno Armbrust  
Alberto Gonzalez Santos  
Francesc Solbes Pons  
Francisco de Paula Lluch Rovira  
Adrian Osvaldo Vila  
Djalma Roque de Amorim Junior

## CEG RIO S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	77.711	78.816	Fornecedores (Nota 14)	171.301	134.735
Contas a receber de clientes (Nota 8)	174.294	125.284	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	5.654	88.573
Tributos a recuperar (Nota 9)	11.174	13.812	Tributos a recolher (Nota 16)	17.022	7.671
Despesas antecipadas	34	46	Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 11)	1.664	1.718
Outros ativos	3.117	2.743	Dividendos a pagar (Nota 17(b))	25.309	20.090
	<u>266.330</u>	<u>220.701</u>	Demais contas a pagar	2.120	1.914
				<u>223.070</u>	<u>254.701</u>
Não circulante			Não circulante		
Tributos a recuperar (Nota 9)	26.765	21.500	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	358.652	271.659
Depósitos judiciais (Nota 18)	2.175	2.841	Provisão para contingências (Nota 18)	3.646	3.793
Ativos fiscais diferidos (Nota 10)	19.897	19.848	Recebimentos antecipados	379	379
Outros ativos de longo prazo	18	27		<u>362.677</u>	<u>275.831</u>
	<u>48.855</u>	<u>44.216</u>	Total do passivo	<u>585.747</u>	<u>530.532</u>
Intangível (Nota 12)	655.636	594.023	Patrimônio líquido (Nota 17)		
Diferido (Nota 13)	700	2.223	Capital social	159.099	146.734
	<u>705.191</u>	<u>640.462</u>	Reserva de capital	90	90
Total do ativo	<u>971.521</u>	<u>861.163</u>	Reservas de lucros	226.585	183.807
			Total do patrimônio líquido	<u>385.774</u>	<u>330.631</u>
			Total do passivo e patrimônio líquido	<u>971.521</u>	<u>861.163</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CEG RIO S.A.

### Demonstrações do resultado

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita líquida (Nota 20)	2.392.411	1.832.031
Custo do serviço prestado (Nota 21)	(2.137.969)	(1.633.633)
<b>Lucro bruto</b>	<b>254.442</b>	<b>198.398</b>
Despesas gerais e administrativas (Nota 26)	(83.650)	(76.820)
Outras despesas, líquidas (Nota 24)	(8.871)	(2.330)
<b>Lucro operacional</b>	<b>161.921</b>	<b>119.248</b>
Resultado financeiro, líquido (Nota 25)	(32.411)	(35.450)
Receitas financeiras	7.631	12.233
Despesas financeiras	(40.042)	(47.683)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>129.510</b>	<b>83.798</b>
Imposto de renda e contribuição social - Correntes (Nota 16 (b))	(36.763)	(23.433)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos (Nota 10 (b))	49	1.572
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>92.796</b>	<b>61.937</b>
Quantidade de lote de mil ações em circulação	1.995.023	1.995.023
<b>Lucro líquido básico por lote de mil ações</b>	<b>46,51</b>	<b>31,05</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CEG RIO S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	92.796	61.937
Outros componentes do resultado abrangente		
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>92.796</u>	<u>61.937</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CEG RIO S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva de capital - Incentivos fiscais	Reserva de lucros (Nota 17)				Lucros acumulados	Total
			Expansão	Legal	Especial	Dividendo Adicional proposto		
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	96.067	90	76.853	19.213	33.794	65.739	291.756	
Aumento de Capital (17(a))	50.667		(50.667)					
Dividendos adicionais aprovados						(2.972)	(2.972)	
Destinação do lucro do exercício anterior			62.767			(62.767)		
Lucro líquido do exercício						61.937	61.937	
<b>Destinação do lucro:</b>								
Reserva legal (17(c))				3.097			(3.097)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 10,0701 por lote de mil ações) (17(b))							(20.090)	
Destinação de resultado definida em AGOE (Abril/2017)						38.750	(38.750)	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	146.734	90	88.953	22.310	33.794	38.750	330.631	
Aumento de Capital (17(a))	12.365		(12.365)					
Dividendos adicionais aprovados (17(b))						(12.344)	(12.344)	
Destinação do lucro do exercício anterior (17(b))			26.406			(26.406)		
Lucro líquido do exercício						92.796	92.796	
<b>Destinação do lucro:</b>								
Reserva legal (17(c))				4.640			(4.640)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 10,9267 por lote de mil ações) (17(b))							(21.799)	
Dividendos propostos (R\$ 1,7594 por lote de mil ações) (17(b))							(3.510)	
Destinação de resultado a definir em AGOE (Abril/2018)						62.847	(62.847)	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	159.099	90	102.994	26.950	33.794	62.847	385.774	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CEG RIO S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	129.510	83.798
<b>Ajustes</b>		
Amortizações do intangível e diferido	35.287	34.549
Provisão para contingências	(147)	(1.771)
Resultado financeiro não realizado	38.934	36.820
Resultado na venda do intangível	(27)	(135)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.964	1.470
Desconto obtido sobre pagamento antecipado de parcela de concessão		(2.836)
	76.011	68.097
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(50.974)	148.930
Tributos a recuperar e diferidos	32.804	(1.220)
Outros ativos	312	(982)
Fornecedores	36.566	(147.589)
Tributos a recolher	(27.372)	2.580
Concessão a pagar		(68.905)
Partes relacionadas	(54)	344
Outros passivos	241	51
	(8.477)	(66.791)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	197.044	85.104
Juros pagos sobre empréstimos	(35.713)	(45.046)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.480)	(28.391)
	(71.193)	(73.437)
<b>Caixa Líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	125.851	11.667
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições do intangível	(90.354)	(56.933)
Venda de ativo intangível	-	108
	(90.354)	(56.825)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de empréstimos	(4.169)	(4.116)
Ingresso de empréstimos		90.000
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(29.420)	(25.485)
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(3.013)	(1.802)
	(36.602)	58.597
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		
<b>Redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	(1.105)	13.439
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	78.816	65.377
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>77.711</b>	<b>78.816</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **CEG RIO S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A CEG RIO S.A. (a “Companhia” ou “CEG RIO”) é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objetivo, no âmbito de sua concessão (Nota 19.2), operar os serviços públicos de gás, de qualquer tipo e origem, fora da região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, e explorar, com exclusividade, a distribuição de gás canalizado, bem como todas as atividades correlatas, compatíveis com a natureza do serviço de distribuição de gás.

A CEG RIO é controlada pelo Grupo Gas Natural Fenosa cuja sede está provisoriamente em Madri – Espanha.

A concessão obtida junto à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro - AGENERSA tem o prazo de trinta anos, contados a partir de 21 de julho de 1997, prorrogáveis, a critério exclusivo do Estado do Rio de Janeiro, por igual período de tempo e por uma única vez.

A área de concessão da CEG RIO inclui as regiões Norte-Fluminense, Noroeste-Fluminense, Baixada Litorânea, Serrana, Médio Paraíba, Centro-Sul e a Baía da Ilha Grande, todas no Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com o contrato de concessão, a CEG RIO deverá cumprir determinações requeridas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro (Poder Concedente). O não cumprimento das referidas determinações sujeitará a Companhia a penalidades que vão desde a advertência até a extinção da concessão.

As principais determinações são:

- Realizar, por sua conta e risco, as obras ou outras intervenções necessárias à prestação dos serviços concedidos, mantendo e repondo os bens e operando as instalações e equipamentos, de modo a assegurar a qualidade dos serviços;
- Manter as instalações e equipamentos existentes e futuros, promover o registro e inventário permanente dos bens vinculados à concessão, zelando pela integridade dos mesmos;
- Manter cobertura de seguros, por valores adequados de reposição, dos bens vinculados à concessão, contratando, pelo menos, os seguros de danos materiais e de responsabilidade civil por danos causados a terceiros;
- Captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários à adequada prestação dos serviços;
- Indenizar os danos decorrentes da prestação dos serviços;
- Atingir as metas de qualidade e segurança, constantes do Anexo II ao Contrato de Concessão, nos prazos e condições fixados;
- Manter, a todo e qualquer tempo, a sede da Companhia no Estado do Rio de Janeiro.

A Companhia entende que as determinações estipuladas no contrato de concessão mencionadas acima têm sido cumpridas adequadamente.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 20 de março de 2018.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

## **CEG RIO S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses, ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com um risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.3 Ativos financeiros**

##### **2.3.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os ativos financeiros existentes no ativo da Companhia são representados por caixas e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos, excluindo pagamentos antecipados.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço.

##### **2.3.2 Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem.

##### **2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## **CEG RIO S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.3.4 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i)** dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor (mais de 6 meses de atraso);
- (ii)** uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii)** o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (iv)** dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante de perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.4 Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela distribuição de gás canalizado, venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") ou "*impairment*", considerando os critérios descritos na Nota 3.1 (b). Na prática, as contas a receber são reconhecidas pelos valores faturados, pois não contêm um componente de financiamento significativo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber e cheques a depositar, os quais são apresentados líquidos das respectivas provisões.

#### **2.5 Depósitos judiciais**

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando for vinculado a tributo com exigibilidade suspensa e não houver possibilidade de resgate desses depósitos sem a liquidação concomitante do correspondente passivo.

#### **2.6 Ativos intangíveis**

- (i) Contrato de concessão**

## **CEG RIO S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Como resultado da adoção da interpretação do ICPC 01, a Companhia classifica como intangível (i) os valores pagos ao Poder Concedente como contraprestação da concessão e (ii) os custos dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação de serviços de concessão (infraestrutura), líquidos de amortização. O valor da concessão é amortizado pelo prazo residual da concessão e a amortização dos custos da infraestrutura é calculada com base na vida útil estimada para os ativos compreendidos e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços.

O serviço de construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás a ser realizado, conforme a referida norma é considerada um serviço prestado ao Poder Concedente e a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo. A Companhia não reconhece margem na construção de infraestrutura, pois essa margem está, em sua grande maioria, vinculada aos serviços contratados de terceiros por valores que refletem o valor justo.

Ao fim da concessão, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia o direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores contábeis a serem apurados nessa época. Em consonância com as disposições do OCPC 05, a administração entende que a provisão contratual da indenização não representa um direito incondicional de receber caixa ou outros ativos financeiros do Poder Concedente, motivo pelo qual não aplicou o modelo bifurcado para contabilização dos efeitos do contrato de concessão. Esse entendimento baseia-se no fato de que o valor residual do ativo intangível, que representa a indenização, será objeto de negociação quando da prorrogação do contrato de concessão.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, os quais correspondem à vida útil dos ativos componentes de infraestrutura. Adicionalmente, a Companhia revisa anualmente a vida útil de seus ativos.

#### **(ii) Programas de computador (softwares)**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de *software* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 12.

#### **(iii) Servidão de passagem**

As servidões de passagem são registradas como ativo intangível e amortizadas pela expectativa de vida útil, limitado ao prazo de concessão (Nota 12).

### **2.7 Diferido**

Refere-se a gastos incorridos, principalmente, para captação de novos clientes até 31 de dezembro de 2008. É amortizado pelo prazo de 10 anos a partir da data da conclusão dos trabalhos em cada área geográfica, quando os benefícios começaram a ser gerados (Nota 13).

Conforme Lei nº 11.941/09 e o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 estes gastos permanecerão registrados no ativo diferido até sua amortização total. A partir de 2009, os gastos dessa natureza passaram a ser reconhecidos no resultado do exercício.

### **2.8 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os

## **CEG RIO S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço. Não foi identificada qualquer perda a ser reconhecida até 31 de dezembro de 2017 em decorrência dessa avaliação.

#### **2.9 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Normalmente, as contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelos valores faturados, pois não contêm um componente de financiamento significativo.

#### **2.10 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.11 Provisões**

As provisões para ações judiciais e decorrentes das estimativas de compras de gás para fornecimento às térmicas (Nota 22) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal

## **CEG RIO S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há um direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária.

#### **2.13 Capital social**

As ações ordinárias e as ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

#### **2.14 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, calculada com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado e serão aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

#### **2.15 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de gás e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando esta pode ser mensurada com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(a) Venda de gás**

A receita pela venda de gás é reconhecida por medição equivalente ao volume de gás transferido para o cliente e através de estimativas para mensurar o gás entregue, mas ainda não considerado pelas medições anteriores ao fechamento do exercício.

##### **(b) Serviço de construção**

O serviço de construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço prestado ao Poder Concedente e a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, pelo fato da Companhia subcontratar essa construção e por não haver margem de lucro nesse serviço. Para mensuração e reconhecimento da receita e custo dos serviços de construção da infraestrutura de distribuição de gás, a Companhia considera o estágio de execução do serviço prestado.

##### **(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.16 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- CPC 48/IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substituiu a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge, exceto pelo impairment de contas a receber.

A Companhia revisou seus ativos e passivos financeiros e espera um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa após a adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018 conforme quadro abaixo:

<b>Mercado</b>	<b>Valor</b>
Residencial	1
Comercial	2
Industrial	1.257
Automotivo	1
Outros Clientes	10
	<u>1.271</u>

• IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia tem R\$ 371 de compromissos com arrendamento mercantil operacional, sujeito a esta norma. No entanto, a Companhia ainda não determinou até que ponto esses compromissos resultarão no reconhecimento de um ativo e um passivo para pagamentos futuros, bem como o impacto no seu resultado e na classificação dos fluxos de caixa. Importante mencionar ainda que alguns dos compromissos existentes podem se enquadrar nas exceções da norma - curto prazo e pequeno valor. Além disso, alguns compromissos podem estar relacionados a acordos que não serão qualificados como arrendamentos de acordo com a IFRS 16.

• IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu a IAS 11/CPC 17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A Companhia realizou estudo que a aplicação da nova norma não afeta a forma de contabilização existente.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a CEG RIO.

A seguir, indicamos as alterações que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2017, que não tiveram impactos materiais para a Companhia.

## **CEG RIO S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Essa alteração introduz uma divulgação adicional que pretende permitir aos usuários das demonstrações financeiras avaliar melhor as mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento. As entidades são requeridas a divulgar mudanças nos passivos para os quais fluxos de caixa foram ou irão compor as atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

#### **CPC 32 - Tributos sobre o Lucro**

Esclarece que a análise de reconhecimento do imposto de renda diferido ativo ("IRD ativo") deve ser efetuada para as demonstrações financeiras como um todo, considerando a expectativa de lucros tributáveis futuros e diferenças temporárias tributáveis disponíveis. Esse tema é especialmente relevante quando um ativo é avaliado ao valor justo e esse valor está abaixo de sua base fiscal. O princípio geral de reconhecimento de IRD ativo deve ser sempre aplicado, ou seja, a análise de reconhecimento não pode ser efetuada considerando uma transação isolada.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a CEG RIO faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### **(a) Reconhecimento da receita de venda de gás**

Para a mensuração da receita pela venda de gás são efetuadas estimativas, com base no consumo histórico e em projeções de consumo, para mensurar o gás entregue, mas ainda não considerado pelas medições anteriores ao fechamento do período (Nota 8). A receita estimada nessas condições em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 143.011 (R\$ 73.607 em 2016).

##### **(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no julgamento da Companhia sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber, sendo considerado o prazo de 180 dias.

Caso todas as contas a receber vencidas e não *impaired* fossem consideradas não recuperáveis, a Companhia sofreria uma perda adicional de R\$ 64.948 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 62.984 em 31 de dezembro de 2016).

##### **(c) Vida útil do ativo intangível**

A vida útil classificada no ativo intangível reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos pela Companhia. Anualmente a Companhia revisa a vida útil desses ativos.

##### **(d) Provisão para contingência**

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são

## **CEG RIO S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Podem ser usados instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria Financeira da Companhia identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

O risco de volatilidade no preço do gás distribuído a que a Companhia está exposta é reduzido, uma vez que as tarifas aplicadas são autorizadas pelo Poder Concedente e levam em consideração o aumento dos custos de gás distribuído, inclusive com ajuste extemporâneos em caso de variação significativa no custo de gás. Além disso, embora o custo do gás adquirido para distribuição esteja atrelado ao dólar estadunidense, oscilações averiguadas na margem de contribuição estipulada são revisadas e aplicadas a cada revisão tarifária efetuada.

A Companhia tem os juros de seus empréstimos indexados ao CDI e TJLP. O risco associado é oriundo da possibilidade de ocorrer perdas resultantes de flutuações nas taxas de juros que podem aumentar as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos contratados. A Companhia monitora continuamente as flutuações das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteger, parte ou total de seus empréstimos, contra o risco de volatilidade dessas taxas. Em 31 de dezembro de 2017, não existia nenhum instrumento financeiro derivativo.

##### **(a) Risco de mercado**

###### **(i) Risco cambial**

A Companhia não possui operações de investimentos financeiros derivativos e nem operações atreladas à variação cambial em aberto em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

###### **(ii) Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de flutuações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de dezembro de 2017, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos variassem em torno de 0,25%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 601 (2016 - R\$ 594).

##### **(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes e renomadas no mercado – instituições financeiras de primeira linha. A concentração de risco de crédito com

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

respeito às contas a receber é minimizada devido à grande base de clientes. Uma provisão para contas de cobrança duvidosa é estabelecida em relação àqueles que a administração acredita que não serão recebidos integralmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. A Companhia concentra 100% do volume de caixa e equivalente de caixa em bancos de primeira linha. Com relação às contas a receber, os ativos vencidos e não *impaired* referem-se a clientes sem histórico de perda.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento financeiro.

A Companhia monitora suas previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa mantido é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na nota 8 são divulgados os ativos de que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados e contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>			
Empréstimos e financiamentos	5.911	192.767	237.404
Fornecedores	171.301		
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>			
Empréstimos e financiamentos	94.787	136.159	225.369
Fornecedores	134.735		

#### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016 podem ser assim sumariados:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 15)	364.306	360.232
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(77.711)	(78.816)
Dívida líquida	286.595	281.416
Total do patrimônio líquido	385.774	330.631
Total do capital	672.369	612.047
Índice de alavancagem financeira - %	43%	46%

O índice de alavancagem financeira em 2017 se manteve estável em comparação com o último ano. Para manter ou ajustar a estrutura do capital nos patamares que a administração julga adequados, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos. A Companhia considera como ponto de equilíbrio um índice de alavancagem financeira de até 50%, sendo assim, o índice de 2017 está dentro da expectativa da administração.

#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos dos empréstimos e recebíveis no ativo e dos outros passivos financeiros, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros existentes no ativo da Companhia são representados por caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos, excluindo pagamentos antecipados. Os existentes no passivo são representados por empréstimos, fornecedores e demais contas a pagar, excluindo obrigações legais.

Os instrumentos financeiros são integralmente classificados como empréstimos e recebíveis no ativo no valor de R\$ 255.122 (2016 = R\$ 206.843) e como outros passivos financeiros no valor de R\$ 537.271 (2016 = R\$ 496.685).

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>	
Contas a receber de clientes	174.294
Caixa e equivalentes de caixa	77.711
Outros ativos	3.117
	<u>255.122</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>	
<b>31 de dezembro de 2017</b>	
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>	
Empréstimos	364.306
Fornecedores	171.301
Partes relacionadas	1.664
	<u>537.271</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	
<b>31 de dezembro de 2016</b>	
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>	

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a receber de clientes	125.284
Caixa e equivalentes de caixa	78.816
Outros ativos	2.743
	<u>206.843</u>

#### **Outros passivos financeiros**

#### **31 de dezembro de 2016**

#### **Passivo, conforme o balanço patrimonial**

Empréstimos	360.232
Fornecedores	134.735
Partes relacionadas	1.718
	<u>496.685</u>

## 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. A Companhia concentra 100% do volume de caixa e equivalente de caixa em bancos de primeira linha.

Em relação às contas a receber, a Companhia possui uma carteira de 73.825 clientes do segmento residencial, comercial, industrial, veicular e geração elétrica, porém existe a concentração/dependência do segmento industrial tendo como principal fonte de receita a CSN – Companhia Siderúrgica Nacional cujo faturamento representa aproximadamente 67% (2016 – 70%) do total sem considerar as térmicas.

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos	29.997	38.592
Aplicação	47.714	40.224
	<u>77.711</u>	<u>78.816</u>

As Aplicações financeiras referem-se a Certificados de depósitos bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI com liquidez imediata.

## 8 Contas a receber de clientes

Estão compostas por créditos decorrentes de fornecimento de gás (faturados e a faturar), vendas de serviços e de equipamentos, como demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Consumidores de Gás e Serviços		
Faturado	132.443	113.835
Não faturado	105.911	73.607
Venda de equipamento	888	826
	<u>239.242</u>	<u>188.268</u>
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	(64.948)	(62.984)
Total do contas a receber	<u>174.294</u>	<u>125.284</u>

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos das contas a receber de clientes pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), se aproximam do valor justo. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
A vencer	156.658	112.432
Vencidas até três meses	16.648	12.051
De três a seis meses	988	801
Acima de seis meses	64.948	62.984
	<u>239.242</u>	<u>188.268</u>

A variação identificada nos saldos do contas a receber ocorreu em virtude dos aumentos nos volumes faturados nos segmentos Industrial (64.576 mil m<sup>3</sup>), Termoelétrico (60.599 mil m<sup>3</sup>) e Automotivo (17.334 mil m<sup>3</sup>), que foram motivados pelo aumento do custo da energia elétrica, demandando uma matriz energética mais barata (Industrial), aos despachos do Operador Nacional do Sistema (ONS) por demanda energética para atender aos seus consumidores (Termoelétrico) e ao aumento do custo dos combustíveis líquidos (Automotivo).

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está representada, principalmente, pela provisão constituída sobre o saldo das contas a receber de três clientes antigos do segmento industrial que acumularam uma dívida histórica de R\$ 7.407, R\$ 17.015 e R\$ 32.700 respectivamente. Em relação aos dois primeiros montantes, após sucessivos acordos não cumpridos, resultou-se no corte do fornecimento de gás através de decisões judiciais e consequentes execuções que se encontram em curso, sem expectativa de realização. A terceira indústria relacionada discute judicialmente o valor da tarifa praticada, em função do valor do Poder Calorífico Superior do Gás - PCS, havendo, nesse caso, em primeira instância, decisão favorável à CEG RIO. Além do processo que se encontra em andamento, existem dúvidas substanciais sobre a capacidade financeira desta em pagar a dívida em caso de decisão final favorável a CEG RIO. Por isso a administração optou por manter o valor provisionado.

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Em 1º de janeiro	62.984	61.484
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	8.250	5.464
Recuperação de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	(6.286)	(3.964)
Em 31 de dezembro	<u>64.948</u>	<u>62.984</u>

Os créditos vencidos há mais de seis meses são objeto de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Após 30 dias de atraso no pagamento da fatura, os clientes residenciais e comerciais, têm o fornecimento de gás paralisado. Para os clientes industriais, o fornecimento é suspenso com 10 dias de atraso.

Os valores inferiores a R\$ 5 são baixados das contas a receber após o prazo de 180 dias.

A Companhia possui uma carteira de 73.825 clientes, dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular e termogeração e, exceto pelos créditos em atraso dos 3 clientes industriais, como também, pelo faturamento à CSN (Nota 6) não há concentração significativa nos seus demais clientes, diluindo, assim, o risco de inadimplência.

As demais contas a receber do balanço não contem ativos impaired.

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Tributos a recuperar

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda (a)		3.793
Contribuição social (a)	9.353	1.354
ICMS a recuperar (b)	19.073	21.056
PIS	1.424	1.366
COFINS	6.574	6.615
Demais tributos	1.515	1.128
	<u>37.939</u>	<u>35.312</u>
Curto Prazo	<u>11.174</u>	<u>13.812</u>
Longo Prazo	<u>26.765</u>	<u>21.500</u>

(a) Referem-se a antecipações mensais de imposto de renda e contribuição social com base na receita bruta.

(b) A partir de junho de 2017 as notas fiscais da Petrobrás passaram a ser contabilizadas dentro do mês vigente, sem necessidade de estimativa. Essa mudança foi originada pela própria Petrobrás.

#### 10 Ativos fiscais diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

#### (a) Composição

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são calculados sobre os seguintes eventos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.272	10.605
Provisão para contingências	3.646	3.793
Amortização intangível - concessão	3.741	4.554
Fornecedor de serviço	805	267
Receita de ajuste a valor presente	(134)	(169)
Outras adições e exclusões	(1)	32
Ativo Diferido	<u>568</u>	<u>766</u>
Ativo não circulante	<u>19.897</u>	<u>19.848</u>

#### (b) Movimentação

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	IR e CS diferidos sobre:							Total
	Provisão para devedores duvidosos	Provisão para contingências	Amortização Intangível Concessão	Fornecedor de serviço	Ajuste a valor presente	Outras adições exclusões	Ativo diferido	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	10.132	7.109		240	(203)	34	964	18.276
Creditado (debitado) na demonstração do resultado	473	(3.316)	4.554	27	34	(2)	(198)	1.572
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	10.605	3.793	4.554	267	(169)	32	766	19.848
Creditado (debitado) na demonstração do resultado	667	(147)	(813)	538	35	(33)	(198)	49
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	11.272	3.646	3.741	805	(134)	(1)	568	19.897

#### (c) Realização

Os ativos fiscais diferidos serão aproveitados à medida que as respectivas provisões que serviram de base para a constituição do imposto ativo sejam realizadas.

A Companhia possui expectativa de que esses créditos sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
2017		2.384
2018	2.389	3.969
2019	3.979	3.969
2020	3.979	3.969
2021	3.979	3.969
2022	3.979	794
2023	796	794
	796	
	19.897	19.848

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

#### 11 Partes relacionadas

As transações ativas, passivas e de resultado realizadas entre as partes relacionadas são apresentadas como segue:

	Passivo		
	Circulante (*)	Receitas	Despesas
Gas Natural Distribución Latinoamérica S.A. (a)	15.082		
Pluspetrol Energy S.A. (a)	759		
Petrobrás Gás S.A. - Gaspetro (a)	9.467		
Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG (b)	1.604		17.453
Gás Natural Engineering S.A.	60		

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gás Natural do Brasil S.A.			176
Gás Natural Serviços S.A.		122	
Em 31 de dezembro de 2017	26.972	122	17.629
Em 31 de dezembro de 2016	21.808	48	16.588

(\*) Registrado nas contas a pagar a partes relacionadas e dividendos a pagar.

(a) Referem-se a dividendos a pagar.

(b) Referem-se, substancialmente, a obrigações com a Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG por serviços técnicos e administrativos prestados à Companhia.

#### Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Salários e conselho de administração e fiscal	649	1.420
Honorários dos administradores	3.396	2.998
Participação nos lucros		238
Custos recuperados (a)	(969)	(512)
	3.076	4.144

(a) Custos recuperados referem-se à capitalização de mão de obra.

#### 12 Intangível

	Concessão para exploração de serviços públicos	Servidões de Passagem (a)	Software (b)	Contrato de concessão	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	200.621	74	473	361.430	562.598
Aquisição			22	63.857	63.879
Baixas líquidas				(108)	(108)
Amortização	(18.030)	(19)	(133)	(14.164)	(32.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	182.591	55	362	411.015	594.023
Custo total	214.854	281	2.019	537.860	755.014
Amortização acumulada	(32.263)	(226)	(1.657)	(126.845)	(160.991)
Valor residual	182.591	55	362	411.015	594.023
Saldos em 1º de janeiro de 2017	182.591	55	362	411.015	594.023
Aquisição				95.376	95.376
Baixas líquidas				1	1
Amortização	(17.217)	(18)	(109)	(16.420)	(33.764)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	165.374	37	253	489.972	655.636
Custo total	214.854	281	2.019	633.236	850.390
Amortização acumulada	(49.480)	(244)	(1.766)	(143.264)	(194.754)
Valor residual	165.374	37	253	489.972	655.636
Taxas anuais de depreciação (%)	6,7	6,7	20	Diversas	

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Servidões de passagem são custos necessários para utilização, pela Companhia, de propriedades de terceiros para passagens da rede de distribuição.
- (b) Software em desenvolvimento refere-se a gastos com modernização, melhoria e adaptações de sistemas informatizados.

A composição dos bens incluídos na conta de contrato e infraestrutura de concessão está apresentada a seguir:

	<b>Rede de gás</b>	<b>Outros</b>	<b>Total da operação</b>	<b>Imobilizado em Andamento(c)</b>	<b>Total Contrato de concessão</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	299.222	10.045	309.267	52.163	361.430
Aquisição	3.794	1.838	5.632	58.225	63.857
Transferência para imobilizado em operação	32.972		32.972	(32.972)	
Baixas Líquidas	(77)	(31)	(108)		(108)
Amortização	(12.495)	(1.669)	(14.164)		(14.164)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>323.416</u>	<u>10.183</u>	<u>333.599</u>	<u>77.416</u>	<u>411.015</u>
Custo total	433.913	26.531	460.444	77.416	537.860
Amortização acumulada	(110.497)	(16.348)	(126.845)		(126.845)
Valor residual	<u>323.416</u>	<u>10.183</u>	<u>333.599</u>	<u>77.416</u>	<u>411.015</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	323.416	10.183	333.599	77.416	411.015
Aquisição	2.114	6.618	8.732	86.644	95.376
Transferência para imobilizado em operação	95.172		95.172	(95.172)	
Baixas líquidas	1	26	1		1
Amortização	(13.982)	(2.438)	(16.420)		(16.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>406.721</u>	<u>14.363</u>	<u>421.084</u>	<u>68.888</u>	<u>489.972</u>
Custo total	531.199	33.149	564.348	68.888	633.236
Amortização acumulada	(124.478)	(18.786)	(143.264)		(143.264)
Valor residual	<u>406.721</u>	<u>14.363</u>	<u>421.084</u>	<u>68.888</u>	<u>489.972</u>
Taxas anuais de amortização (%)	3,3	Diversas (*)			

- (c) As obras em andamento referem-se, substancialmente, aos projetos de expansão da rede.

Os juros capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram de R\$ 5.022 (R\$ 6.946 em 31 de dezembro de 2016) à taxa média de 11,98% (15,58% em 31 de dezembro de 2016).

- (\*) Encontram-se aglutinadas as classes de veículos, máquinas, móveis e utensílios, terrenos, benfeitorias e hardware. Todas com vida útil balizada pelo Regulamento do Imposto de Renda número 99.

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Diferido

	Captação e Transformação	Sistemas e Métodos	Total da operação
Saldos em 1º de janeiro de 2016	4.425		4.425
Amortização	(2.202)		(2.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.223		2.223
Custo total	54.290	111	54.401
Amortização acumulada	(52.067)	(111)	(52.178)
Valor residual	2.223		2.223
Saldos em 1º de janeiro de 2017	2.223		2.223
Amortização	(1.523)		(1.523)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	700		700
Custo total	54.290	111	54.401
Amortização acumulada	(53.590)	(111)	(53.701)
Valor residual	700		700
Taxas anuais de depreciação (%)	10	10	

Os gastos com o projeto de captação de clientes referem-se à adequação e construção das instalações de gás a partir do medidor, de propriedade do cliente, a fim de deixá-las aptas ao uso de gás natural, conforme estabelece o Regulamento de Instalação Predial (RIP).

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 que não pode ser alocado ao ativo imobilizado e intangível permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

#### 14 Fornecedores

	2017	2016
De Gás	153.646	121.551
De Materiais	5.257	5.862
De Serviços	12.398	7.322
	171.301	134.735

#### 15 Empréstimos e financiamentos

	2017	2016
Financiamentos	2.855	6.975
Linhas de crédito	361.451	353.257
	364.306	360.232
Circulante	(5.654)	(88.573)
Não circulante	358.652	271.659

Os empréstimos e financiamentos estão representados por recursos captados para utilização no incremento das operações da Companhia, principalmente nos projetos de levar gás para novos municípios. A Companhia terminou o ano com um custo médio de 119,3% do CDI (106,5% em 2016).

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos atuais é equivalente ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores contábeis baseiam-se no saldo de empréstimos atualizados a taxa de juros do respectivo contrato de empréstimo até a presente data.

A composição dos empréstimos e financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Fn (*)	Lc (*)	2017		2016	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Em moeda nacional</b>						
Banco Safra		X	763	110.000	2.507	110.000
Banco Mizuho		X	331	80.000	79.039	
Banco Itaú		X	1.705	90.000	2.850	88.337
Banco Santander		X		78.652		70.562
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (i)	X		2.855		4.177	2.760
			<u>5.654</u>	<u>358.652</u>	<u>88.573</u>	<u>271.659</u>

(\*) Fn - Financiamento, Lc - Linha de crédito

A Companhia emitiu notas promissórias como garantia dos empréstimos recebidos. Operações *clean*, sem garantias e sem *covenants*.

(i) Recursos do BNDES para os projetos de expansão e saturação da rede de gás, mais especificamente nos municípios de zona já consolidada. Esse financiamento possui vencimento em 2018 e, como garantia, fiança bancária cuja contratação será por desembolso. O saldo total é atualizado pela TJLP acrescido de 2,8% ao ano.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamento a longo prazo são os seguintes:

	2017	2016
2018		111.096
2019	168.652	160.563
2020	190.000	
	<u>358.652</u>	<u>271.659</u>

A Companhia possui, ainda, linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 20.000 com vencimento em um ano, revisadas em diferentes datas durante o ano.

(ii) Abaixo é apresentada a movimentação dos empréstimos

	2017	2016
Saldo inicial	<u>360.232</u>	<u>275.629</u>
Ingresso		90.000
Amortização	(4.169)	(4.117)
Encargo provisionado	43.955	43.765
Encargo pago	(35.712)	(45.045)
Saldo final	<u>364.306</u>	<u>360.232</u>

(iii) Contém os juros capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 de R\$ 5.022 (R\$ 6.946 em 31 de dezembro de 2016) à taxa média de 11,98% (15,58% em 31 de dezembro de 2016).

## 16 Tributos a recolher

### (a) Composição do saldo

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda a pagar	6.209	38
ICMS	5.380	3.611
Taxa Agência Reguladora	1.092	688
ISS	882	615
PIS e COFINS	3.031	2.339
Outros	428	380
	<u>17.022</u>	<u>7.671</u>

#### (b) Reconciliação do benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	129.510	129.510	83.798	83.798
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, às alíquotas nominais de 25% e 9%	(32.378)	(11.656)	(20.950)	(7.542)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	5.450	1.962	5.022	1.808
Incentivos fiscais	124		24	
Outros	(159)	(57)	(164)	(59)
Despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração de resultado	(26.963)	(9.751)	(16.068)	(5.793)
Alíquota efetiva	<u>21%</u>	<u>8%</u>	<u>19%</u>	<u>7%</u>

#### 17 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social está representado por 1.995.023 mil ações, sendo 665.008 mil ordinárias e 1.330.015 mil preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade dos seguintes acionistas:

	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Residentes no exterior:		
Pluspetrol Energy Sociedad Anonima	22.257	37.594
Gas Natural Distribución Latinoamerica S.A.	468.576	720.345
Residentes no país:		
Gaspetro - Petrobras Gás S.A.	174.175	572.076
	<u>665.008</u>	<u>1.330.015</u>

As ações ordinárias têm direito a voto nas Assembleias Gerais e as ações preferenciais, apesar de não terem direito a voto, têm prioridade no recebimento de dividendos e no reembolso de capital de acordo com o Estatuto.

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em março de 2016, o acionista Gas Natural Internacional SDG S.A. passou a se denominar Gas Natural Distribución Latinoamérica.

O capital dos acionistas residentes no exterior está integralmente registrado no Banco Central do Brasil.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 27 de abril de 2017 e 27 de abril de 2016, foram deliberados os aumentos do capital social da Companhia em R\$ 12.365 e R\$ 50.667, respectivamente, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte da reserva de lucros para expansão.

A reserva de lucros ultrapassou o capital social e a administração apresentará proposta à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada em abril de 2018, de distribuir 100% do resultado, sendo: R\$ 21.799 em forma de JCP e R\$ 66.357 em forma de dividendos e aumentar o capital via capitalização da reserva de expansão em R\$ 2.320 para que esteja em conformidade com a legislação vigente.

#### (b) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio foram apurados de acordo com as disposições estatutárias e a legislação societária brasileira, como segue:

	2017	2016
Lucro líquido	92.796	61.937
Constituição da reserva legal (5%)	(4.640)	(3.097)
Base de cálculo dos dividendos	88.156	58.840
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	22.039	14.710
Distribuição proposta		
Juros sobre o capital próprio (bruto)	21.799	20.090
Dividendos a pagar	3.510	
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	29%	34%

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 27 de abril de 2017 aprovou a seguinte distribuição de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016: R\$ 20.090 em forma de JCP, R\$ 12.344 em forma de dividendos e R\$ 26.406 em forma de reserva expansão.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2017, aprovou a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação de taxa de juros de longo prazo - TJLP a serem distribuídos aos acionistas no valor R\$ 21.799.

#### (c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### (d) Reserva de expansão

A reserva de expansão refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia.

#### (e) Reserva especial

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de outubro de 2015, em conformidade com o §5º do artigo 202 da Lei 6.404/76, considerando o endividamento da Companhia, os acionistas decidiram por unanimidade reter parte do lucro deixando de distribuí-lo. Desta forma, foi constituída uma reserva especial, com saldo no

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montante de R\$33.794, que não sendo absorvida por prejuízos em exercícios subsequentes, deverá ser paga como dividendos assim que a situação financeira da Companhia permitir.

#### (f) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é mesmo, pois a Companhia trata as ações preferenciais como ordinárias, não havendo nenhum efeito diluidor (Nota 17 (b)).

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	92.796	61.937
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	1.995.023	1.995.023
Lucro líquido básico por lote de mil ações	<b>46,51</b>	<b>31,05</b>

#### 18 Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída com base na expectativa da administração da Companhia e de seus consultores jurídicos para as ações judiciais de natureza cíveis, tributárias e trabalhistas, considerando as diversas instâncias em que os processos se encontram. O montante da provisão é considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis em causas judiciais.

A composição das provisões de contingências, por natureza, é a seguinte:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cíveis	1.848	1.985
Tributárias	367	354
Regulatória	593	577
Trabalhistas	838	877
	<b>3.646</b>	<b>3.793</b>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.793
Adições	944
Baixas	(1.198)
Atualizações monetárias	107
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<b>3.646</b>

Existem processos tributários na esfera estadual e federal que não estão provisionados, por estarem classificados como chance de êxito possível pelos consultores jurídicos. Os valores dessas contingências totalizam R\$ 17.527 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 16.093 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se, principalmente, ao seguinte processo:

Em 19 de outubro de 2009, a Companhia foi notificada da decisão proferida pela Delegacia da Receita Federal de Administração Tributária no Rio de Janeiro, que homologou parcialmente as compensações procedidas pela Companhia, reconhecendo, tão somente, os valores de R\$ 1.471 e não os R\$ 4.943 resultantes de crédito de saldo negativo da CSLL do ano-calendário de 2005, exercício de 2006, informados por meio do PERDCOMP, utilizados para o pagamento de débitos próprios de Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ. Os advogados da Companhia estimam como possível a probabilidade de êxito dessa ação, razão pela qual não foi constituída provisão, cujo valor atualizado até 31 de dezembro de 2017 seria de 10.991 (R\$ 10.526 em 31 de dezembro de 2016).

As contingências cíveis referem-se principalmente aos processos interpostos para anular as multas aplicadas pela Agência Reguladora e processos de baixa complexidade de reclamações de consumidores.

Adicionalmente a Companhia possui um montante de R\$ 1.772 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 352 em 31 de dezembro de 2016) referentes a contingências trabalhistas classificadas como chance de êxito possível, sem expectativa de desembolso por acordo e, também não provisionado.

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Compromissos

##### 19.1 Fornecedor de gás

Em 28 de novembro de 2008, entrou em vigência o contrato de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS para uso convencional ("CONTRATO"), assinado em 18 de julho de 2008.

Em 1º de junho de 2017 foi celebrado o termo aditivo nº 10 ao contrato de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, no qual as partes acordaram: (i) a alteração das Quantidades Diárias Contratadas (QDC); e (ii) a atualização do valor total do contrato em face da alteração da QDC.

Até dezembro de 2017, com os dados reais apurados e os dados projetados até o encerramento do ano vigente, não há previsão de pagamento de "Take or Pay" no final do ano.

Em m³/ano	2018	2019	2020	2021	TOTAL
CEG RIO	949.000.000	949.000.000	951.600.000	949.000.000	3.798.600.000

##### 19.2 Compromisso com poder concedente

Em 2004 e 2005, o Estado do Rio de Janeiro e a CEG RIO assinaram Termos Aditivos ao Contrato de Concessão nos quais a CEG RIO assumiu o compromisso de expandir o fornecimento de gás canalizado com novas redes de distribuição de gás através da construção de gasodutos e ramais de distribuição para atender aos municípios de Quatis, Engenheiro Paulo de Frontin, Paraíba do Sul, Três Rios, Itatiaia, Teresópolis, Cachoeira de Macacu, Nova Friburgo, Angra dos Reis e Saquarema.

Os municípios Quatis, Engenheiro Paulo de Frontin, Paraíba do Sul, Três Rios e Itatiaia já são atendidos com rede de gás canalizado, em cumprimento aos compromissos assumidos nos Termos Aditivos.

A partir de 2009, com a aprovação do Plano de Investimentos apresentado pela Companhia no curso da Segunda Revisão Quinquenal de Tarifas (para o quinquênio 2008-2012), o Poder Concedente autorizou o atendimento provisório dos demais municípios através de GNC (Gás Natural Comprimido), já sendo atendidos os Municípios de Teresópolis, Nova Friburgo e Angra dos Reis por meio deste sistema. A referida autorização, no entanto, não extinguiu o compromisso regulatório de construir gasodutos e ramais de distribuição em tais municípios. Desta forma, na Terceira Revisão Quinquenal de Tarifas foi previsto no plano de investimentos (para o quinquênio 2013-2017) a construção dos gasodutos, a serem finalizados ao final do ano de 2017.

No final de 2014, a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro assinaram novo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão que alterou os compromissos regulatórios assumidos nos Aditivos firmados em 2004 e 2005 e concedeu o direito à CEG RIO S.A. de distribuir gás natural por meio do sistema GNC aos municípios acima mencionados.

O plano de investimentos da Companhia aprovado na 3ª Revisão Tarifária, para o quinquênio 2013-2017, previa um montante de investimento correspondente a R\$ 320.049 (moeda de dezembro de 2011, data da apresentação da proposta para a Revisão Tarifária ao Regulador conforme contrato de concessão), já ajustado pela assinatura do 3º Termo aditivo, tendo sido realizado até 31 de dezembro de 2017, 66% deste valor. Cabe enfatizar que o cenário macroeconômico desfavorável, em função da grave e profunda crise econômica presente no período, frustrou a conclusão de vários projetos, tais como Porto Açú.

##### 19.3 Concessão a pagar

A CEG RIO assumiu a obrigação de pagar ao Estado do Rio de Janeiro um valor de R\$ 239.610, em três parcelas de R\$ 79.870, sendo a 1ª parcela paga em 23 de dezembro de 2014, a 2ª parcela paga em 09 de dezembro de 2015 e a terceira que estava prevista para o dia 30 de dezembro de 2016 foi antecipada para 14 de outubro de 2016 gerando assim uma receita financeira no valor de R\$ 2.836, como também, o direito de compensar o valor de R\$ 30 referente à prestação de serviço de distribuição de gás natural canalizado a diversos órgãos públicos estaduais sobre faturas em atraso. O pagamento ao Estado do Rio de Janeiro foi no valor de R\$ 68.905,

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

decorrente de negociação entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, conforme Processo nº E-12/001/1299/2014.

#### 20 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Venda de gás	2.568.297	1.968.958
Receita de construção	86.646	58.225
Outras receitas	1.380	982
<b>Total receita bruta</b>	<b>2.656.323</b>	<b>2.028.165</b>
(-) Deduções da receita Bruta	(263.912)	(196.134)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.392.411</b>	<b>1.832.031</b>

#### 21 Custo do serviço

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Compra de gás e de serviços	(2.037.341)	(1.562.913)
Custo de construção	(86.646)	(58.225)
Amortização	(13.982)	(12.495)
	<b>(2.137.969)</b>	<b>(1.633.633)</b>

#### 22 Débitos restituíveis - compromisso de "Take or Pay" no contrato com termelétricas

Durante os exercícios de 2017 e de 2016, a UTE Norte Fluminense não realizou nenhum pagamento relativo ao compromisso mensal e anual de "Take or Pay", pois ao longo destes anos, não ultrapassou o compromisso mensal estabelecido.

Como a UTE Norte Fluminense não ultrapassou o compromisso mensal estabelecido em nenhum mês de 2017, não há direito de recuperar gás pago e não retirado em exercícios anteriores.

#### 23 Revisão tarifária

No final do segundo semestre de 2013, foi concluído o Processo Regulatório sobre a 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas da Concessionária, aprovado pelo Conselho Diretor da AGENERSA, por meio da Deliberação AGENERSA nº 1.795. Assim, a AGENERSA definiu uma taxa de remuneração (CAPM) de 9,757%, aprovou todo o plano de investimentos proposto para o quinquênio 2013-2017, efetuou pequenos ajustes em contas de custos operacionais, aprovou o redesenho da estrutura tarifária proposta pela CEG RIO e estabeleceu uma compensação por conta da não realização de investimentos pontuais deliberados para o quinquênio passado. Como resultado para o quinquênio, as margens da Concessionária sofrem uma redução de 13,7%.

No entanto, a Deliberação AGENERSA Nº 1.795 e seus efeitos foram suspensos por uma decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro até 18/dez/13, quando foi negado o seguimento de tal decisão. Dessa forma, em função da revogação da liminar, a AGENERSA homologou nova Deliberação de Nº 1.880, que aprovou a estrutura tarifária recalculada pela Concessionária, por conta do atraso ocasionado pela referida liminar, definindo a aplicação do resultado da RTI a partir de 01/01/2014.

Em função do atraso de 01 (um) ano na publicação do resultado da 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas, que contemplou o ciclo de 2013 a 2017, o regulador determinou a aplicação de um fator de retroatividade de -7,91% sobre as margens de distribuição, a partir de 01/01/2014, como forma a compensar tal atraso. A partir de

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

novembro de 2017, essa redução de -7,91% foi eliminada, deixando de ser aplicada sobre as margens, tendo em vista que a compensação foi concluída.

No segundo semestre de 2017, a Companhia enviou à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro - AGENERSA a proposta de revisão tarifária (4ª Revisão Quinquenal Tarifária), conforme determina a cláusula sétima do contrato de concessão firmado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro em 21 de julho de 1997.

#### 24 Outras despesas operacionais, líquidas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ganho na venda de equipamentos		(2)
Penalidades e indenização a terceiros	1.944	1.331
FEEF (a)	7.254	
Baixa (venda) de materiais e equipamentos	(43)	59
Cessão de capacidade de duto	567	532
Demais despesas (receitas)	<u>(851)</u>	<u>410</u>
	<u>8.871</u>	<u>2.330</u>

- (a) O Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF) foi instituído pela Lei 7.428 de 25 de agosto de 2016 com a finalidade de manutenção do equilíbrio das finanças públicas e previdenciárias do Estado do Rio de Janeiro que versa sobre a fruição do benefício fiscal ou incentivo fiscal, já concedido ou que vier a ser concedido, fica condicionada ao depósito ao FEEF do montante equivalente ao percentual de 10% (dez por cento) aplicado sobre a diferença entre o valor do imposto calculado com e sem a utilização de benefício ou incentivo fiscal concedido à empresa contribuinte do ICMS, nos termos do Convênio ICMS 42, de 3 de maio de 2016, já considerado no aludido percentual a base de cálculo para o repasse constitucional para os Municípios (25%).

#### 25 Resultado financeiro, líquido

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendas sobre aplicações financeiras	4.445	4.242
Juros e multas	1.093	1.899
Outras receitas financeiras	1.081	5.270
Atualizações monetárias ativas	<u>1.011</u>	<u>822</u>
	<u>7.630</u>	<u>12.233</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Comissões	(81)	(60)
Encargos de empréstimo	(37.383)	(36.521)
IOF	(1.652)	(2.089)
Outras despesas financeiras	(762)	(489)
AVP - Aditivo Contratual (Nota 19.3)		(8.099)
Atualizações monetárias passivas	<u>(163)</u>	<u>(425)</u>
	<u>(40.041)</u>	<u>(47.683)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(32.411)</u>	<u>(35.450)</u>

A variação no resultado financeiro se deve ao desconto financeiro no valor de R\$ 2.836 obtidos pela antecipação da última parcela do ativo contratual em 2016 (Nota 19.3) e a redução de outras receitas financeiras devido a variação no indexador (CDI) da conta remunerada do SAFRA de 14,06% em 2016 para 10,07% em 2017.

## CEG RIO S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 26 Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Custo de pessoal	3.076	4.144
Utilidades, materiais e serviços	5.967	4.665
Serviços de manutenção	8.649	6.334
Serviço de profissionais contratados	38.908	35.735
Gastos gerais de escritório	622	513
Viagens e estadas	1	3
Aluguéis	723	709
Propaganda e publicidade	1.768	2.383
Perdas e recuperação de créditos	2.885	1.951
Provisões (reversão), líquidas	(254)	(1.670)
Amortização	21.305	22.053
	<u>83.650</u>	<u>76.820</u>

A variação percebida na linha de serviços de profissionais contratados se deve ao aumento na capitação de cliente e, por consequência, aumento nos serviços de comercialização e de leitura e a reajustes dos contratos.

#### 27 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Risco operacional (*)	640.800
Responsabilidade civil geral (*)	326.808
Responsabilidade civil - Administradores - diretores e dirigentes (**)	94.000

(\*) Apólice/limites únicos compartilhados entre as empresas CEG e CEG RIO S.A.

(\*\*) Apólice/limites únicos compartilhados entre as empresas CEG, CEG RIO, GNPS, GNB e GNFE.

\*\*\*\*\*